3ª SEMANA

7º ANO

PLANO DE ESTUDO

ESCOLA DO FUTURO EM CASA

RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

FICHA TÉCNICA

João Henrique de Andrade Lima Campos
Prefeito

Isabella Menezes de Roldão Fiorenzano
Vice-prefeita

Frederico da Costa Amancio Secretário de Educação

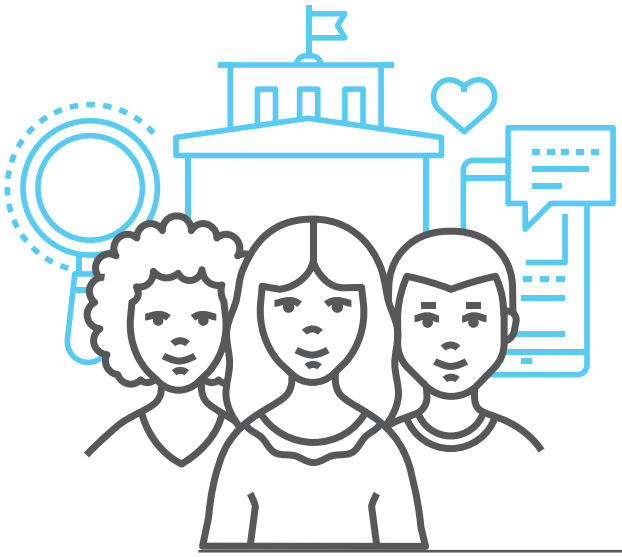
Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Francisco Luiz dos Santos
Gerente Geral de Estratégias Educacionais

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente Geral de Desenvolvimento da Educação

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Rosivaldo Severino dos Santos
Chefe da Divisão de Anos Finais



Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho
Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detelhamos melhor esses momentos.

Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

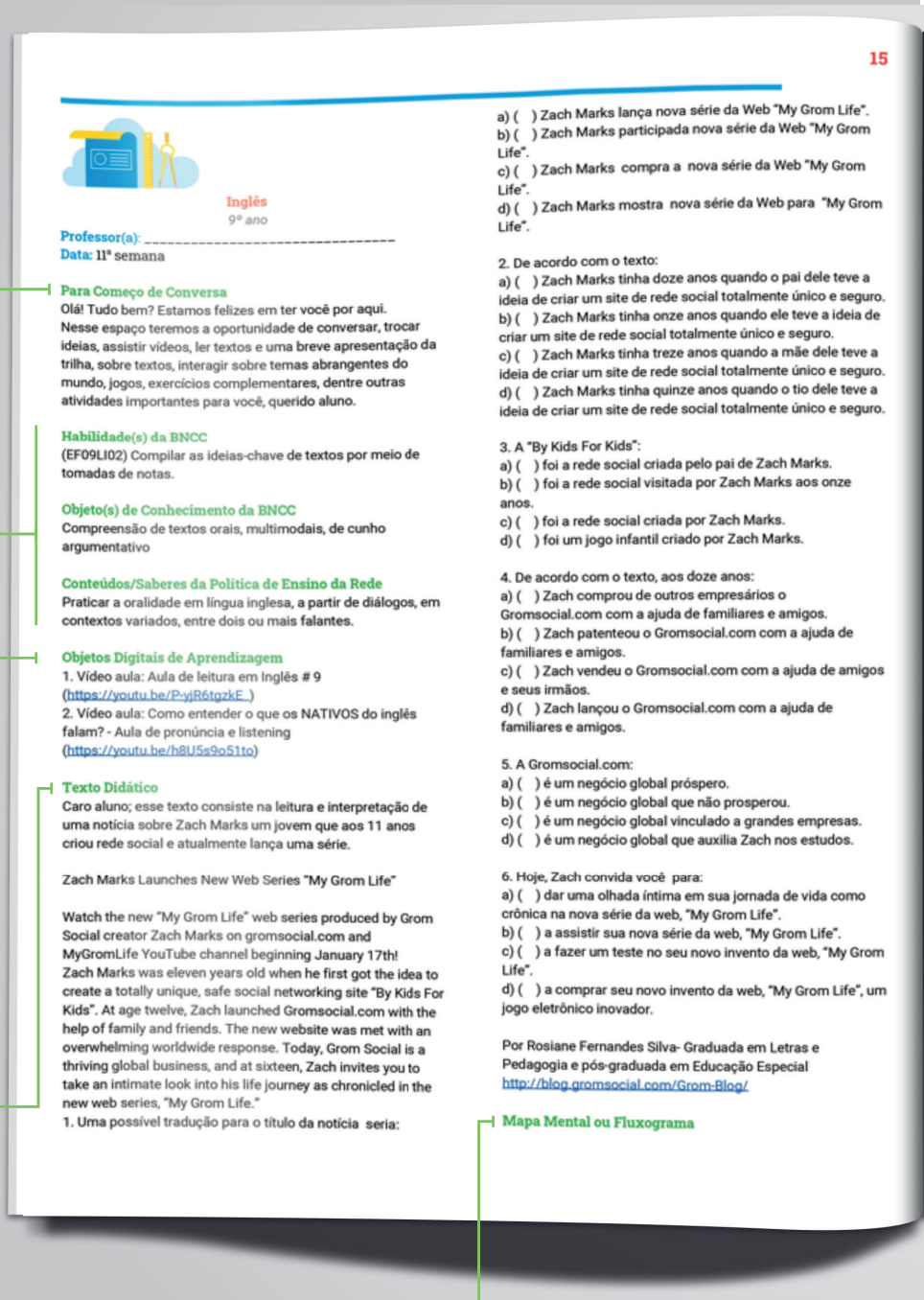
É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto



15

Inglês
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (https://youtu.be/P-yjR6tgzkE)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (https://youtu.be/h8U5s9o51to)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:
a) ( ) Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) ( ) Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) ( ) Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) ( ) Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:
a) ( ) Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) ( ) Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) ( ) Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) ( ) Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":
a) ( ) foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) ( ) foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) ( ) foi a rede social criada por Zach Marks.
d) ( ) foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:
a) ( ) Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) ( ) Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) ( ) Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) ( ) Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:
a) ( ) é um negócio global próspero.
b) ( ) é um negócio global que não prosperou.
c) ( ) é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) ( ) é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:
a) ( ) dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) ( ) a assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) ( ) a fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) ( ) a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate

Glossário

Ideias-chave de **textos** - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É Uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter é a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal

Fonte:
https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingl%C3%AAs/more_ideas/?ideas_referrer=18

Videoconferência

Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas!
É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe!
Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados.
Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Fórum

Chat, em inglês, significa bate-papo, então, para que esta conversa aconteça, participe ativamente nos horários e nos dias previamente agendados.
Um grupo de alunos pode combinar sessões adicionais de bate–papo (além das estabelecidas pelo professor) e acessar o ambiente a qualquer momento e em qualquer lugar. Este é um espaço muito especial para interações sociais, mas também pode ser utilizado para tirar dúvidas.

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimentos em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: https://youtu.be/Q8Qx7E1ywPo

1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês.
Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (https://youtu.be/PZ22GHmHrh8)

Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar!
Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SUMÁRIO

Arte.....8
Ciências.....13
Educação Física.....15
Geografia.....19
História.....24
Inglês.....29
Matemática.....34
Língua Portuguesa.....39

RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

Arte
7º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 3ª semana

Para Começo de Conversa

Olá tudo bem?

Espero que você esteja bem, pois hoje nós iremos estudar um pouco sobre a dança do Carimbó uma dança folclórica vinda lá do norte do Brasil.

"O **carimbó** é um ritmo amazônico, típico do Pará, que nasceu das mãos calejadas e dos pés descalços dos agricultores paraenses. Um ritmo, uma **dança**, uma identidade. O nome **carimbó** ou curimbó vem do tupi: curi é pau oco e m'bó é furado. ... O jeito de **dançar** em rodopios, com a formação de casais, é bem português."

g1.globo.com › 2015/12 › conheca-historia-do-carimbo

Espero que você faça um bom proveito deste material que foi preparado com bastante carinho.

Bom trabalho!

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

2. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.

3. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

4. (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

5. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

6. (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Contextos e práticas

2. Elementos da linguagem

3. Processos de criação

4. Patrimônio cultural

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. O corpo em movimento, trabalhando em diálogo com as danças indígenas.

2. As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco.

3. O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); projeções; progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide); e tensões espaciais.

4. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado e torcer.

5. As dinâmicas do movimento: tempo, espaço, peso e fluência.

6. Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. A história do Carimbó - Globo Rural (https://www.youtube.com/watch?v=mbA6MMoyEBA)

2. Carimbó - Balé Brasil - Danças Folclóricas Brasileiras.(https://www.youtube.com/watch?v=kPBF3bsOYJI)

3. Dança típica do Pará, Carimbó é reconhecido como patrimônio cultural brasileiro(https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=xWXrk5baNEw&feature=emb_logo)

Texto Didático

Foto: Ultrad.com.br

1.Esta imagem retrata uma dança típica do Pará, você conhece qual é ?

_____

_____

_____

2. Assista o vídeo e responda (https://www.youtube.com/watch?v=kPBF3bsOYJI). Esta é a dança que estas pessoas da imagem está dançando. Recentemente passou uma novela em que os personagens da trama estava relacionada as culturas paraenses. Você sabe qual é? O que achou da dança?

_____

_____

_____

Carimbó: tudo sobre a dança típica do Pará

Márcia Fernandes: Professora licenciada em Letras

O carimbó é uma dança de roda típica do nordeste do **Pará**, estado da **Região Norte do Brasil,** popular entre os nortistas e nordestinos.

Também chamado de **Pau e Corda, Samba de roda do Marajó** e **Baião típico de Marajó,** o carimbó é marcado por movimentos giratórios.

Origem do carimbó

A palavra "carimbó" é de origem indígena. Do tupi *korimbó* (pau que produz som) resulta da junção dos elementos *curi*, que significa "pau", e *mbó*, que significa "furado".

O nome faz referência ao **curimbó**, principal instrumento musical utilizado nessa manifestação folclórica. O curimbó é uma espécie de tambor tocado com as mãos, feito com um tronco escavado de forma manual, de forma a ficar oco.

O carimbó do Pará foi trazido ao Brasil pelos escravos africanos. Posteriormente, foram incorporadas influências indígenas e europeias, especialmente ibéricas.

O costume da dança surgiu com o hábito dos agricultores e dos pescadores que, ao fim dos trabalhos diários, dançavam ao ritmo do tambor.

Imagem de dançarinos em posição para executar a dança do carimbó

Tipos de carimbó

Os tipos de carimbó surgem em decorrência da ocupação profissional desenvolvida pelos participantes, as quais podem variar conforme a localização no estado.

São essas atividades que dão origem à letra das músicas cantadas no carimbó, pois nelas constam histórias do cotidiano.

Tendo em conta a dimensão do Pará, surgem, pelo menos, os seguintes tipos: **carimbó praieiro, carimbó pastoril** e **carimbó rural.**

Instrumentos do carimbó

Para tocar a música do carimbó são utilizados dois curimbós, tambores indispensáveis na execução do carimbó do Pará.

Os percursionistas geralmente se sentam sobre o curimbó para tocá-lo

Roupas do carimbó

As vestimentas utilizadas são das características do carimbó que mais se destacam. As saias das mulheres são muito coloridas, bastante volumosas e rodadas, para garantir um efeito mais bonito ao movimento da dança.

As blusas geralmente são de uma cor só e, nos pés, não usam nenhum calçado. Além disso, as mulheres utilizam adornos no pescoço e nos pulsos, e enfeitam os cabelos com flores.

A roupa dos homens, por sua vez, é simples e lembra a veste de certos trabalhadores que usam as calças curtas ou dobradas. Tal como as mulheres, os homens também dançam descalços.

Trajes típicos do carimbó

Coreografia do carimbó

A dança do carimbó é feita em pares, que formam uma roda. O rapaz convida a moça para a dança batendo palmas na frente dela.

Com as saias, as mulheres executam movimentos tentando cobrir a cabeça dos seus pares.

Há passos que imitam movimentos de animais. É o caso do passo **dança do peru** ou **carimbó do peru**, que é executado quando um casal vai para o centro da roda.

Nesse momento da coreografia, a dançarina deixa um lenço no chão, que deve ser apanhado pelo dançarino usando apenas a boca, ao som de:

"*O peru da Atalaia,*
xô, peru,
O peru e a perua,
xô, peru,
O peru está na roda,
xô, peru,
O peru é uma besta,
xô, Peru,
O peru e a perua,
xô, peru,
Apanha o lenço peru
xô, peru.
O peru pegou o lenço xô, peru."

Se o dançarino consegue, ele é aplaudido e permanece na dança. Caso contrário, abandona a dança sob vaias.

Dança do peru: dançarino tentando pegar, com a boca, lenço deixado pelo seu par

Carimbó do Macaco, de Pinduca

O **Carimbó do Macaco** é uma música bastante popular do artista paraense Pinduca, que é considerado o **Rei do Carimbó Moderno**.

Confira a letra de **Carimbó do Macaco**:

"*Eu quero ver, ô, menina eu quero ver*
Eu quero ver, você agora embolar
Eu quero ver, ô, menina eu quero ver
O carimbó do macaco
Que eu fiz pra você cantar

É macaco caco macaco
Macaco, macaco au
O macaco ó do macaco
O macaco do macacal
Eu conheço um macaquinho
Que é filho do macacão
Neto do macaco velho
Que mora lá no sertão."

Curiosidades sobre o carimbó

Em 2014, depois de dez anos de inventário, o carimbó foi declarado (por unanimidade) no Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural como **Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil,**

No dia 11 de novembro de 2015, essa dança folclórica paraense recebeu oficialmente a titulação de **Patrimônio Cultural do Brasil**, pelo **IPHAN** (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Outro fato interessante sobre o carimbó é que, no Pará, o dia 26 de agosto é **Dia Municipal do Carimbó**. Esse é o dia de nascimento do **Mestre Verequete**, músico que ficou conhecido como **Rei do Carimbó**.

Augusto Gomes Rodrigues, conhecido como **Mestre Verequete** e **Rei do Carimbó** (26/08/1916 - 03/11/2009)
https://www.todamateria.com.br/carimbo/

Assista o vídeo
(https://www.youtube.com/watch?v=mbA6MMoyEBA)

1.Segundo o vídeo quais os critérios utilizados para saber se um casal dança bem o carimbó?

_____

_____

_____

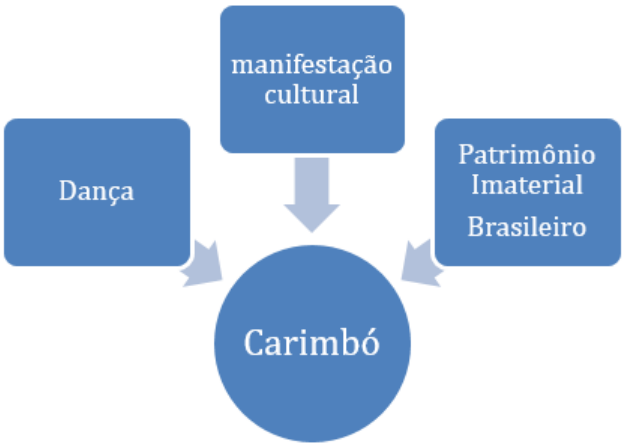
2. "Um ritmo, uma dança, uma identidade " O que a reporte quis dizer com essa frase ?

_____

_____

_____

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Patrimônio – Conjunto dos bens, direitos e obrigações de uma pessoa ou empresa.

Coreografia - A arte de conceber os movimentos e passos que vêm compor determinada dança.

Cotidiano – Que acontece diariamente; que é comum a todos os dias; diário.

Atividade Semanal

1.O que significa carimbó?

_____

_____

_____

2.O que é curimbó?

_____

_____

_____

3. Quais foram as influencias a dança do Carimbó recebeu?

_____

_____

_____

4. Como surgiu o hábito de dançar Carimbó?

_____

_____

_____

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto nos vídeos?

Então, nesse espaço o professor de artes vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas e, se possível, pesquise sobre a dança do carimbó e a cultura paraense para que você possa debater com seu professor e expressar a sua opinião.

Lembrando também que você ao entra na plataforma e na sala interativa, será computada a sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer ainda.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Fórum

Hoje nós vimos um pouco sobre a dança do carimbó e sua história, por causa desta importância cultural esta dança foi reconhecida pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), como Patrimônio Cultural imaterial do Brasil.

"As **danças folclóricas** representam um conjunto de danças sociais, peculiares de cada estado brasileiro, oriundas de antigos rituais mágicos e religiosos.

As danças folclóricas possuem diversas funções como a comemoração de datas religiosas, homenagens, agradecimentos, saudações às forças espirituais, etc."

Assista a reportagem e responda:
(https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=xWXrk5baNEw&feature=emb_logo)

1. O Carimbó foi reconhecido como Patrimônio cultural imaterial Brasileiro, o que significa esse termo ?

_____

_____

2. Quais outras manifestações culturais receberam também esse título? Pesquise.

_____

_____

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Artes. Você está indo bem...

Vamos agora responder duas questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma antes de responder.

1. No norte do país, o jeito de ser paraense chama a atenção, seja na forma de falar, de cantar, de dançar ou de vestir. Apesar das influências do resto do país, o paraense mantém, com fervor, o gosto pelas coisas da terra.

Sobre a cultura do Pará, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

( ) O carimbó é um ritmo musical amazônico e também uma dança de roda de origem indígena típica da região litorânea do estado do Pará. Influenciado por negros e portugueses, o termo "Dança do Carimbó" vem do título dado pelos indígenas aos dois tambores de dimensões diferentes, que servem para o acompanhamento básico do ritmo.

( ) Em Belém, o Círio de Nazaré consiste na devoção à Virgem de Nazaré, que começou após o caboclo Plácido ter encontrado uma pequena imagem de Nossa Senhora às margens do Igarapé Murutucu.

( ) A culinária do Pará expressa muito de sua cultura regional e pratos como: Pato a tucupi, Caruru, tacacá, Barreado e Chambaril traduzem a exótica cozinha paraense.

( ) A lenda do boto faz parte do folclore da região norte. Ela era utilizada para justificar uma gravidez fora do casamento e, ainda hoje, costuma-se dizer que uma criança é filha do boto quando não se sabe quem é o pai.

( ) O festival dos bois garantido e caprichoso, típico do Pará, é realizado no fim de cada ano e marca um evento festivo equivalente ao carnaval das demais regiões do Brasil.

a) F – V – V – V – F.

b) V – F – F – V – V.

c) F – V – F – F – V.

d) V – F – V – F – F.

e) V – V – F – V – F.

2. Em que dia é comemorado o dia municipal do carimbó?

a) ( ) 26 de agosto

b) ( ) 26 de novembro

c) ( ) 26 da janeiro

d) ( ) 26 de abril

e) ( ) 26 de setembro

Finalizamos por hoje!, mas continue estudando.

Aguardo você na próxima semana.

Ciências
7º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 3ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões: Sistema Terrestre.

Habilidade(s) da BNCC

(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Os ambientes da Terra: Atmosfera, Hidrosfera, Litosfera, Biosfera.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo: As camadas da Terra
https://youtu.be/MKlj6wCdwrA

Vídeo: O que é Litosfera, Hidrosfera e Atmosfera
https://youtu.be/tfabqh-kSUg

Vídeo: Litosfera: evolução geológica
https://youtu.be/N1Gy24SiISc

Vídeo: Biosfera https://youtu.be/gOxH5BXDUS0

Texto Didático

Qual a importância do Sistema Terrestre?

Sistema Terrestre

O sistema terrestre refere-se ao funcionamento do ambiente natural do planeta Terra, bem como aos diferentes elementos ou subsistemas que compõem a sua estrutura.

O **sistema terrestre** é o conjunto de elementos que garante o funcionamento dos componentes do planeta Terra em sua superfície, bem como as suas recorrentes transformações ao longo do tempo. Compreender o sistema terrestre é, portanto, estabelecer as bases para a compreensão da Terra de um modo geral, de forma a entender os seus ciclos e processos naturais.

Basicamente, o sistema terrestre é constituído a partir do relacionamento entre as formas de relevo e suas influências endógenas (internas) e exógenas (externas), a dinâmica climática e dinâmica cíclica da água. Portanto, podemos entender o sistema terrestre como a relação entre os diferentes componentes da **litosfera**, **atmosfera e hidrosfera,** com a consequente formação da **biosfera**.

Por **litosfera** entende-se a estrutura física e sólida do planeta. Isso envolve, portanto, as rochas, as formas de relevo e as dinâmicas relacionadas aos seus processos de atuação e transformação, tais como a estrutura interna do planeta e seus efeitos, a exemplo do movimento das placas tectônicas, os vulcanismos e os terremotos. Nesse sentido, embora a Geologia entenda a litosfera como a camada mais externa e sólida da Terra, no sistema terrestre ela envolve tanto essa estrutura como as dinâmicas que nela interferem.

Por **atmosfera** compreende-se a dinâmica climática e dos gases que envolvem a camada de ar da Terra. Portanto, o funcionamento dos climas e os fatores a ele relacionados, tais como as chuvas, a umidade, a pressão atmosférica, entre outros dispositivos, são itens incluídos nesse subsistema.

Por **hidrosfera** conceitua-se a estrutura de água que compõe o ambiente da Terra, elemento que está presente em 70% da superfície. No caso, não se fala somente em água líquida, mas também nos seus estados sólido e gasoso e nas dinâmicas a ela relacionadas. É importante compreender que a água atua tanto na transformação dos climas quanto na dinâmica do relevo, além de ser um item fundamental para a existência dos seres vivos.

Por **biosfera** compreende-se a inter-relação entre as três esferas acima apresentadas, formando o ambiente próprio para a manutenção da vida. Portanto, falar de biosfera é falar nas condições para o assentamento das vegetações e

também dos animais, dos quais os seres humanos não se excluem, embora a humanidade seja a maior interventora entre os seres vivos sobre o meio natural em que habita.

É importante a compreensão de que o sistema terrestre não se encontra *dividido* por essas esferas ou subsistemas, mas sim *unido* e composto pela interação entre elas. Basicamente, compreendemos que as formas de relevo interferem no clima, que interfere nos cursos d'águas, que interferem na biosfera e assim sucessivamente. Assim, todas as esferas provocam intervenções múltiplas e caóticas entre si.

Referências: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/sistema-terrestre.htm

Para enriquecer o nosso debate assista os vídeos abaixo.

Nesses vídeos apresentamos informações sobre o Sistema Terrestre:

1. Relate as principais ideias do primeiro vídeo: As camadas da Terra https://youtu.be/MKlj6wCdwrA

_____

_____

_____

_____

2. Relate as principais ideias do segundo vídeo: O que é Litosfera, Hidrosfera e Atmosfera https://youtu.be/tfabqh-kSUg

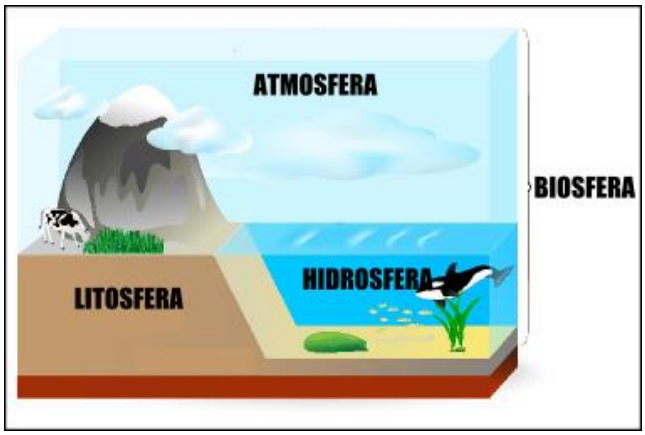
_____

_____

_____

_____

Mapa Mental ou Fluxograma



Referência: https://i1.wp.com/www.vestmapamental.com.br/wp-content/uploads/2020/01/esferas.jpg?w=380&ssl=1

Você não deve esquecer:

1 - Compreender o sistema terrestre é, portanto, estabelecer as bases para a compreensão da Terra de um modo geral, de forma a entender os seus ciclos e processos naturais.

2 - Falar de biosfera é falar nas condições para o assentamento das vegetações e também dos animais.

3 - Por **atmosfera** compreende-se a dinâmica climática e dos gases que envolvem a camada de ar da Terra.

4 - Por **biosfera** compreende-se a inter-relação entre as três esferas acima apresentadas, formando o ambiente próprio para a manutenção da vida.

5 - Por **litosfera** entende-se a estrutura física e sólida do planeta. Isso envolve, portanto, as rochas, as formas de relevo e as dinâmicas relacionadas aos seus processos de atuação e transformação.

Glossário

Superfície: o exterior, a parte externa e visível dos corpos; face.

Estrutura: organização, disposição e ordem dos elementos essenciais que compõem um corpo (concreto ou abstrato.

Clima: compreende um padrão dos diversos elementos atmosféricos que ocorrem na atmosfera da Terra.

Subsistema: sistema subordinado a outro; divisão de sistema, nas classificações geográficas e geológicas.

Atividade Semanal

1. De acordo com os textos e vídeos, descreva o que você entende por atmosfera.

2. O que é a litosfera?

3. Quais as principais características da biosfera?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Veja o vídeo: Litosfera: evolução geológica https://youtu.be/N1Gy24SiISc

E compartilhe no chat as suas principais ideias.

Fórum

Veja o vídeo: Biosfera https://youtu.be/gOxH5BXDUS0

E compartilhe no fórum as suas principais ideias.

Atividade Semanal Digital

1. É a inter-relação entre as demais as esferas, formando o ambiente próprio para a manutenção da vida.

a) Hidrosfera

b) Biosfera

c) Litosfera

d) Atmosfera

2. É a estrutura de água que compõe o ambiente da Terra, elemento que está presente em 70% da superfície.

a) Hidrosfera

b) Biosfera

c) Litosfera

d) Atmosfera

3. É a dinâmica climática e dos gases que envolvem a camada de ar da Terra.

a) Hidrosfera

b) Biosfera

c) Litosfera

d) Atmosfera

4. É a estrutura física e sólida do planeta.

a) Hidrosfera

b) Biosfera

c) Litosfera

d) Atmosfera

Educação Física
7º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 3ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Esse caderno de atividades se trata de uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos.

Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca das regras de Baralho.

Você já parou pra pensar sobre esse tema?

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento onde assistirá videoaula, fará leitura de texto, participará de videoconferência para tirar suas dúvidas, realizará atividade no Chat e no Fórum, e responderá questões.

Habilidade(s) da BNCC

(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Jogos eletrônicos

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo Coisas Que Você Não Sabia Sobre As Cartas De Baralho https://www.youtube.com/watch?v=8AUCP92w_G0

2. Texto CONHEÇA A HISTÓRIA DO BARALHO E SUA EVOLUÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE https://portal.crosster.com.br/conheca-historia-baralho-evolucao/

Texto Didático

Assista o vídeo Coisas Que Você Não Sabia Sobre As Cartas De Baralho

https://www.youtube.com/watch?v=8AUCP92w_G0

Agora leia agora o texto abaixo.

CONHEÇA A HISTÓRIA DO BARALHO E SUA EVOLUÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

Quem realiza expedições com alguma frequência certamente leva um baralho em sua mochila. Afinal, nada melhor do que um carteado para "matar tempo" nos acampamentos, onde geralmente não podemos contar com energia elétrica, internet e outras distrações tecnológicas. Esse fiel companheiro já transformou em diversão muitos momentos que estariam fadados ao tédio. Porém, a maioria dos aventureiros não conhece a história do baralho.

Hoje, as mesmas 52 cartas distribuídas em quatro naipes são utilizadas ao redor do globo, em países de culturas e costumes totalmente distintos. Mas nem sempre foi assim.

Ao longo dos séculos, o baralho teve inúmeras configurações diferentes e passou por uma série de adaptações até chegar ao formato que todos conhecemos.

Por isso, se além de apenas se entreter jogando cartas você também quer mergulhar na fascinante história do baralho e ter mais um assunto para compartilhar com seus amigos ao redor da fogueira em sua próxima expedição, basta continuar a leitura!

A história do baralho

1. Origem chinesa

A exemplo de outras contribuições culturais relevantes para a humanidade, o baralho teve origem na China. Sabe-se que ele surgiu durante a dinastia Tang, entre os anos de 618 e 907, mas não é possível indicar a época em que isso aconteceu com maior precisão. Inicialmente, os baralhos eram compostos por peças produzidas em osso ou marfim. Somente quando o papel se tornou mais acessível, a partir do primeiro milênio, é que as cartas propriamente ditas começaram a ser fabricadas.

O primeiro registro histórico inequívoco da utilização do baralho do qual se tem notícia data de 1294, durante o império de Kublai Khan, quando dois chineses foram presos pela prática de jogos de azar que envolviam cartas.

Apesar de terem dimensões menores do que as atuais, com cerca de 10 cm de altura e 2,5 cm de largura, as cartas já tinham uma face neutra e outra com símbolos que eram utilizados nos jogos. O desenho de cada tipo de carta era cunhado em madeira. Pressionando-se a matriz embebida em tinta sobre pedaços de papel, obtinham-se as cartas que formavam o baralho chinês original.

2. O baralho em diferentes partes do mundo

2.1. Índia

Apesar da proximidade com a China, o baralho indiano tinha características completamente diferentes. Ele era formado por 120 cartas de formato redondo separados em dez naipes, sendo que cada um deles representava uma divindade da mitologia hindu. Tinham, portanto, uma forte conotação religiosa, ao contrário dos baralhos de outros povos.

2.2. Oriente Médio

Há controvérsias se o baralho utilizado no Oriente Médio foi uma derivação do chinês. De todo modo, foi na Pérsia, atual Irã, onde o baralho começou a ganhar os traços semelhantes aos do que usamos atualmente. As cartas eram divididas em quatro grupos, cada qual representando objetos do cotidiano: espadas, moedas, bastões e taças.

2.3. França

Durante as invasões árabes à Península Itálica, entre uma batalha e outra, os mouros se distraíam com Naib, um jogo

de cartas que, aos poucos, acabou ganhando popularidade em quase toda Europa e do qual deriva a palavra “naipe”.

Porém, conforme o baralho foi sendo difundindo, recebeu traços próprios da cultura e costumes de cada povo. Regiões que hoje correspondem à Alemanha, à Suíça, à Espanha e ao Leste Europeu, por exemplo, utilizavam baralhos com quantidades de cartas e naipes totalmente diferentes entre si.

A partir do século XVI, contudo, o baralho adotado pelos franceses começou a se destacar e a servir de referência para as outras nações em razão do seu design minimalista que facilitava a fluidez dos jogos. Ele continha 52 cartas e utilizava os mesmos naipes dos árabes, mas com uma mudança de nomenclatura: as moedas viraram ouros, os bastões tornaram-se paus e as taças viraram copas, enquanto as espadas mantiveram o nome original.

Uma das poucas diferenças relevantes entre o baralho francês do século XVI e o que usamos hoje é a adoção da língua inglesa para denominar o Rei (King), a Dama (Queen) e o Valete (Jack).

2.4. Japão

Quando os navegadores portugueses chegaram ao Japão, em meados do século XVI, levaram consigo o baralho de 48 cartas que então era usado no país da Península Ibérica. Esse padrão se propagou rapidamente no território nipônico até o ano de 1633, quando o Japão rompeu abruptamente o contato com outros países. A partir de então, qualquer traço cultural estrangeiro passou a ser ilegal, o que decretou o fim da utilização do baralho português.

Contudo, o jogo já havia se incorporado de tal maneira aos hábitos japoneses, que um novo tipo de baralho foi criado. O Hanafuda é composto por 48 cartas divididas em 12 naipes, cada qual correspondendo a um dos meses do ano e representado por um tipo de flor típica do Japão. O nome Hanafuda também se refere ao jogo praticado com esse tipo de baralho.

3. O surgimento do Coringa

A carta somente foi introduzida aos baralhos nos meados do século XIX por influência de um jogo alemão chamado Euchre, derivado do Juckerspiel, no qual ela ocupava o topo da hierarquia. Imigrantes alemães que se instalaram no estado da Pensilvânia, nos EUA, acabaram levando o Euchre e, consequentemente, o Coringa para a América do Norte, onde a carta ganhou popularidade instantânea.

A inclusão do Joker (Coringa, em inglês) abriu as portas para a criação de variantes em uma infinidade de jogos e caiu no gosto dos praticantes do carteado. Os baralhos utilizados pelos soldados durante a Guerra Civil norte-americana (1861-1965) já contavam com o Coringa, e esse passou a ser o padrão da maioria dos baralhos produzidos desde então.

Vale ressaltar que o papel do Coringa varia de acordo com cada jogo. Em alguns, ele pode substituir qualquer carta; em outros, é a carta de menor valor e muitas vezes simplesmente é excluído do baralho, entre outras possibilidades.

A evolução dos jogos de cartas

Embora o baralho tenha sido usado desde o seu surgimento em jogos de azar, truques e trapaças, também têm sido uma fonte de passatempo e diversão para a humanidade há pelo menos um milênio. As cartas se tornaram uma espécie de linguagem universal, capaz de agregar pessoas de diferentes origens, crenças, costumes e classes sociais.

Desde os inocentes Rouba Monte e Mico, que aprendemos na infância, passando pelas animadas partidas de Truco, tão populares entre os universitários, até os jogos praticados nos cassinos, como Poker e Blackjack, e os jogos mais tradicionais, como Buraco e Tranca, há uma infinidade de modalidades com regras e objetivos diferentes. Sempre há um jogo ideal para cada ocasião, independentemente do local ou do número de pessoas reunidas.

E os chineses que inventaram o baralho certamente nunca imaginariam que um dia seria possível jogar cartas com adversários que estão a milhares de quilômetros de distância. Hoje, basta um computador ou um smartphone com acesso à internet e pronto! Pode não ser tão divertido quanto uma partida convencional, mas também ajuda a driblar o tédio.

Quanto a nós, brasileiros, pode-se dizer que existe uma verdadeira paixão nacional pelo baralho. Nossa natureza comunicativa e descontraída faz com que os jogos de cartas se tornem um pretexto para reunir os amigos, colocar a conversa em dia e quebrar o gelo quando necessário.

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja Mapa mental, onde há um resumo de todo o assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.

Glossário

Jogo - é toda e qualquer atividade em que exista a figura do jogador (como indivíduo praticante) e regras que podem ser para ambiente restrito ou livre.

Jogo de tabuleiro - utilizam as superfícies planas e pré-marcadas, com desenhos ou marcações de acordo com as regras envolvidas em cada jogo específico.

Cartas - ou jogos de baralho são os jogos em que se utilizam um baralho (conjunto de cartas). Existem jogos que são individuais (tal como o jogo da paciência) e jogos colectivos (em que se joga em equipa), alguns também em duplas.

Pré-história - corresponde ao período da história que antecede a invenção da escrita, desde o começo dos tempos históricos registrados até aproximadamente em 3 500 a.C.

Historiador - é um indivíduo que estuda e escreve sobre a história e é considerado uma autoridade neste campo.

Atividade Semanal

1. Escreva com suas palavras a definição de Baralho.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar todas as dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana.

Aqui o professor de Educação Física vai poder te ajudar a entender os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor. Saiba que, você entrando será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas na escola não estão podendo acontecer.

Fórum

E aí, aprendeu sobre Baralho?

Ótimo! Aqui neste fórum, vamos conversar e refletir mais um pouco.

Para isso, é importante que você compartilhe sua experiência com o Baralho:

- Você já praticou?

- Quando?

- Onde?

- Como?

Vamos lá, então...

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Educação Física. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é correta, então leia com calma e não precisa chutar.

1. Qual a origem do Baralho?

a) Francesa

b) Japonesa

c) Chinesa

d) Indiana

2. Considerando o texto estudado somente em meados de que século, a carta coringa foi introduzida aos baralhos?

a) nos meados do século XX

b) nos meados do século XIX.

c) nos meados do século XI

d) nos meados do século XIV

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima semana.

Geografia

7º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 3ª semana

Para Começo de Conversa

Olá caro(a) estudante!

Estamos vivenciando uma nova forma de organização dos estudos, nesse período em que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e da nossa família. Vamos enfrentar a pandemia do coronavírus com bastante precaução e cuidados, mas não deixe de se dedicar aos seus estudos!

Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca dos conteúdos de Geografia, nesta aula, em especial, daremos continuidade a temática passada, que trata do "Brasil no mundo" e estudaremos como esse gigantesco país, também chamado de país continental, que é cortado pelas linhas geográficas do Equador e do Trópico de Capricórnio, se apresenta na sua biodiversidade.

Você já parou pra pensar na diversidade de clima, vegetação e relevo que possui no Brasil?

Para lhe auxiliar na sua caminhada, você deverá percorrer uma trilha de conhecimento, assistindo aos vídeos dos objetos digitais de aprendizagem, lendo o texto didático, visualizando o mapa mental, acessando o glossário, realizando a atividade semanal proposta, participando dos momentos de interação (videoconferência, chat e fórum) e respondendo às questões de múltipla escolha na atividade semanal digital.

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

2. (EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil.

2. Formação territorial do Brasil.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Uso do território no processo de formação histórica do Brasil, a partir da implantação colonial primário-exportadora.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. https://www.youtube.com/watch?v=va0GQWIFGBk (Extensão territorial do Brasil)

2. https://www.youtube.com/watch?v=QuRA_P0zlSc (Fuso horário do Brasil)

3. https://www.youtube.com/watch?v=D5sg6_rohp4 (mapa mental comentado da biodiversidade)

4. https://www.youtube.com/watch?v=gdStpTijwW8 (Importância da biodiversidade)

5. https://www.youtube.com/watch?v=vyc_dBzrTKg (Conscientização política e social da biodiversidade)

Texto Didático

ESPAÇO GEOGRÁFICO DO BRASIL

Espaço geográfico é o espaço natural modificado pelo homem, por meio de seu trabalho, técnicas e tecnologia.

Ao estudarmos o Brasil, suas regiões, localização, dimensão, características físicas e humanas, estamos nos apropriando do objeto de estudo da Geografia, ou seja, estudamos a relação entre a sociedade e o meio.

Mapa Político do Brasil

Já vimos na aula anterior que a partir dos pontos extremos, das fronteiras, dos paralelos e dos meridianos, podemos determinar precisamente a posição geográfica do Brasil. Lembrando que ele ocupa a porção centro oriental da América do Sul. Assista agora o vídeo do objeto digital de aprendizagem nº 01 e depois continue sua leitura do texto.

Fronteiras

São os limites territoriais do país. As fronteiras brasileiras estendem-se por mais de 23.000 km, dos quais cerca de 7.500 representam a linha divisória oceânica. A fronteira com a Bolívia, estendendo-se pouco mais de 3 100 km, é a maior linha divisória continental.

Os limites do Brasil:

- Norte - Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa
- Noroeste - Colômbia
- Oeste - Peru e Bolívia
- Sudoeste - Paraguai
- Sul - Argentina e Uruguai

A maior fronteira brasileira é notada no contato com o Oceano Atlântico (nordeste, leste e sudeste).

Trata-se do maior país tropical do globo terrestre, fato que reflete diretamente nos aspectos:

- agricultura tipicamente tropicalizada
- predomínio de climas quentes
- médias térmicas anuais superiores a 20ºC
- apenas o Sul sofre ações do inverno
- grande parte do país apresenta alternância de estações (secas de inverno e chuvas de verão)

Extensão

O Brasil é um país que apresenta uma equidistância entre os pontos extremos N - S e O - L; sendo 4.328 km leste-oeste e 4.320 km norte-sul, portanto, o país apresenta distâncias equivalentes. No entanto, veremos que as consequências deste fato são diferentes de acordo com o sentido e a direção das extensões.

Distância Norte-Sul

São 4.320 km em linha reta, que refletem a grande extensão latitudinal do país. Este é um dos fatores mais significativos na formação das paisagens brasileiras, pois a latitude influi profundamente nas temperaturas e, consequentemente, no clima de uma região. É importante lembrar que cerca de 8% do território brasileiro se encontra ao sul da linha do Trópico de Capricórnio, ou seja, dentro da zona temperada, embora seu clima seja subtropical.

Distância Leste-oeste

São 4.328 km em linha reta. A consequência desta grande extensão longitudinal é a formação de três **fusos horários** no Brasil, atrasados devido ao posicionamento a oeste do meridiano inicial de Greenwich (GMT).

Os **fusos horários** são limites teóricos estabelecidos a partir dos meridianos, dividem o mundo em 24 porções de 15 cada e equivalem a uma hora. Para evitar problemas que dificultam a vida cotidiana, o comércio, a administração pública etc., estabeleceram-se limites práticos que acompanham as fronteiras estaduais.

Para eventos históricos, relações políticas internacionais, etc., considera-se a Hora Oficial do Brasil. Ela é dada pelo segundo fuso horário nacional, atrasado três horas em relação ao GMT. Este fuso foi escolhido por abranger a maior área do país, por conter a capital político-administrativa e, principalmente, por nela estarem concentrados os principais centros socioeconômicos.

Fuso	Horário	Áreas Abrangidas	Observações
1º fuso	Atrasado duas horas de GMT	Todas as ilhas oceânicas	Abrange a menor porção de terras
2º fuso	Atrasado três	Estados das regiões Sul, Sudeste e	Representa a Hora Oficial do Brasil. É o maior

	horas de GMT	Nordeste, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Amapá e Pará.	fuso horário do Brasil.
3º fuso	Atrasado quatro horas de GMT	Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Amazonas, Roraima e Acre.	É o segundo maior fuso horário do Brasil.

Mapa dos fusos horários do Brasil

https://br.pinterest.com/pin/305963368416838064/

Para reforçar seu aprendizado sobre os fusos horários do Brasil recorra ao vídeo do professor Walter Júnior no objeto digital de aprendizagem n°02.

https://www.educabras.com/enem/materia/geografia/regioes_do_brasil/aulas/espaco_geografico_do_brasil (adaptado).

Biodiversidade no Brasil

Verificamos em nossos estudos, que a grande extensão latitudinal do Brasil, é um dos fatores mais significativos na formação da diversidade das paisagens brasileiras, pois a latitude, influi profundamente nas temperaturas e, consequentemente, no clima de uma região, e este na biodiversidade.

"A latitude e os demais fatores climáticos são de fundamental importância para a compreensão da diversidade de climas que recobrem a superfície terrestre, o que interfere não só no modo de vida das diferentes sociedades, mas na dinâmica da fauna, da flora e demais elementos da natureza".

PENA, Rodolfo F. Alves. "A relação entre a latitude e o clima". https://brasilescola.uol.com.br/geografia/a-relacao-entre-latitude-clima.htm.

O Brasil é o país que abriga a maior biodiversidade do mundo, estima-se que em território nacional estejam de 10% a 15% de toda a biodiversidade do planeta. Com mais de 50 mil espécies de árvores e arbustos, ocupa o primeiro lugar em biodiversidade vegetal. Sua fauna é composta por aproximadamente 50 mil espécies diferentes, sendo que: os mamíferos totalizam 530; anfíbios, 517; aves, 1.677 espécies; os répteis somam 468; além de 1,5 milhão de insetos. Entretanto, esses dados podem ser ainda maiores, pois existem milhares de espécies ainda não catalogadas no país.

O território brasileiro possui grandes extensões de matas tropicais (locais que apresentam grande biodiversidade) como a floresta Amazônica, a mata Atlântica e o Pantanal, que fazem parte de alguns dos seis biomas brasileiros: Cerrado, Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa. Também são seis os tipos climáticos presentes no Brasil: Equatorial, Tropical, Tropical de Altitude, Tropical Atlântico, Subtropical e Semiárido. Essa diferenciação proporciona a adaptação de diferentes espécies, além de uma grande diversidade ecológica no território nacional.

No entanto, a biodiversidade do Brasil está sendo extremamente prejudicada pelas atividades econômicas. O desmatamento é um dos principais vilões, muitas espécies morrem durante as queimadas, além de serem expulsas de seus habitats naturais. Outra prática agressiva à biodiversidade é a biopirataria, reduzindo de forma significativa a fauna e flora, causando um desequilíbrio na cadeia alimentar.

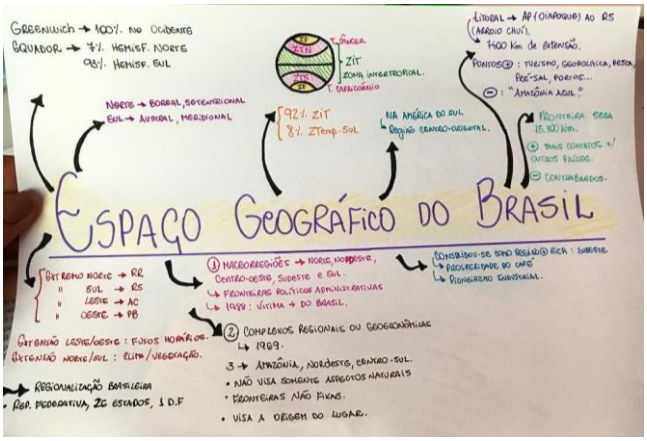
Brasil, o país que possui a maior biodiversidade do planeta

Por: Wagner de Cerqueira e Francisco
https://www.preparaenem.com/geografia/biodiversidadenobrasil.htm

Mapa Mental ou Fluxograma

Visualize abaixo imagens que te ajudarão a compreender resumidamente os conteúdos estudados.

https://br.pinterest.com/pin/381257924690311739/



https://br.pinterest.com/pin/587719820092936825/

Glossário

As palavras que compõem um glossário são geralmente pouco conhecidas, principalmente por representarem conceitos técnicos e complexos, de conhecimento majoritário dos indivíduos familiarizados com determinada ciência ou área.
https://www.significados.com.br/glossario/

Conheça a seguir a definição de 01(uma) palavra relacionada ao tema que estamos estudando. Você deverá completar o glossário dessa aula. Destaque no texto didático outras palavras que para você são desconhecidas e busque o significado das mesmas. Registre tudo no seu caderno.

Biodiversidade - é a variabilidade de espécies da fauna, flora, micro-organismos e ecossistemas de um determinado local. Consiste portanto, na variedade genética de organismos vivos, de espécies da fauna e da flora, de habitats, ecossistemas, entre outros elementos que constituem a vida.

Atividade Semanal

A atividade abaixo deve ser respondida no seu caderno e posteriormente apresentada ao(a) seu (sua) professor(a).

Para realizar sua tarefa assista aos vídeos nos objetos digitais de aprendizagem nº 03, 04 e 05 e depois mostre que você compreendeu bem o tema abordado respondendo as questões abaixo:

1. O que é biodiversidade?

_____

_____

_____

_____

2. Qual a importância da biodiversidade para nossa vida?

_____

_____

_____

_____

3. Qual a nossa responsabilidade como cidadão para conservação e preservação da biodiversidade?

_____

_____

_____

_____

4. Explique porque o Brasil é um país que abriga uma enorme biodiversidade?

_____

_____

_____

_____

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer

outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O chat é um dos momentos de interação da sua turma, ou seja, é mais um momento onde você se encontra com seus(suas) colegas e seu (sua) professor(a).

Então, aproveite esse encontro virtual para conversar sobre o conteúdo da aula, fazer colocação, tirar dúvidas, refletir sobre a temática, compartilhar observação e questionamentos.

Seu(sua) professor(a) de Geografia vai interagir (conversar) e, é claro, ajudá-lo a compreender os pontos que ainda necessitam de maiores esclarecimentos.

Agora é a hora! Aproveita esse momento.

Fórum

O fórum é outro espaço de interação entre você, sua turma e o(a) professor(a). É importante lembrar que essa interação será feita de forma escrita, e que a participação de todos é essencial.

Participe colocando seu posicionamento diante da afirmação abaixo. Para buscar inspiração, conte também com a imagem a seguir.

"A biodiversidade é a exuberância da vida na Terra – num ciclo aparentemente interminável de vida, morte e transformação. A biodiversidade é você; a biodiversidade é o mundo; você é o mundo. Seu corpo contém mais de 100 trilhões de células e está conectado ao planeta por um sistema complexo, infinito e quase insondável".
https://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira.html

https://br.pinterest.com/pin/381257924690311694/

Atividade Semanal Digital

Responda as questões abaixo marcando apenas uma das alternativas em cada questão!

Questão 1. Sobre o território brasileiro, assinale a alternativa **incorreta**:

a) o Brasil é um país com dimensões continentais.

b) a extensão do território brasileiro denuncia a grande distância de seus pontos extremos.

c) a localização do Brasil indica-se por longitudes negativas, no hemisfério ocidental.

d) a grande variação de latitudes explica a homogeneidade climática do país.

Questão 2. "Moro num país tropical, abençoado por Deus

E bonito por natureza, mas que beleza

Em fevereiro (em fevereiro)

Tem carnaval (tem carnaval)".

(JOR, J. B. ; SIMONAL, W. País Tropical. Intérprete: Jorge Ben Jor).

Ao dizer que o Brasil é um "país tropical", o trecho acima está, em uma perspectiva geográfica,

a) correto, pois o território brasileiro é cortado por ambos os trópicos da Terra.

b) incorreto, pois nenhum trópico, de fato, corta a área do país.

c) correto, pois a maior parte do país encontra-se em uma zona intertropical.

d) incorreto, pois não existe o "clima tropical" na classificação climática do Brasil.

Questão 3. Em síntese, o Brasil é um país inteiramente ocidental, predominantemente do Hemisfério Sul e da Zona Intertropical.

Considere as afirmações:

I) O Brasil situa-se a oeste do Meridiano de Greenwich.

II) O Brasil é cortado ao norte pela Linha do Equador.

III) Ao sul, é cortado pelo Trópico de Câncer.

IV) Ao sul, é cortado pelo Trópico de Capricórnio, apresentando 92% do seu território na Zona Intertropical, entre os Trópicos de Câncer e de Capricórnio.

V) Os 8% restantes estão na Zona Temperada do Sul.

a) Apenas I, II, IV e V são verdadeiras.

b) Apenas I e II são verdadeiras.

c) Apenas IV e V são verdadeiras.

d) Apenas I, II e IV são verdadeiras.

e) Apenas I, II, III e V são verdadeiras

https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-territorio-brasileiro.htm

Questão 4. Observe o trecho da notícia a seguir e assinale a alternativa correta:

"Devido ao fuso horário, Acre é o último estado a comemorar 2015"

Devido ao fuso e à implantação do horário de verão, o Acre fica com três horas de diferença de Brasília (DF). Por conta disso, enquanto o resto do Brasil estiver comemorando a chegada do ano novo, os acreanos ainda estarão há três horas de 2015 […].
(Adaptado de: G1, 01/01/2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/ac/acre>).

O Brasil possui, oficialmente, quatro fusos horários, cuja existência deve-se:

a) à grande extensão latitudinal do país.

b) à preocupação em manter as diferenças culturais regionais.

c) ao grande número de longitudes que o país ocupa.

d) à política brasileira de adotar uma maior diversidade de horários.

e) à necessidade de uso da eletricidade em horas distintas entre as regiões.

Questão 5. Um time de futebol do estado de Pernambuco enfrentará pela Copa do Brasil uma equipe do Acre. A partida será realizada na cidade de Rio Branco (capital do acre), às 21h, horário local. Para o torcedor que deseja acompanhar o jogo no Recife, a que horas ele escutará, pelo rádio, o apito inicial?

a) 18 horas

b) 23 horas

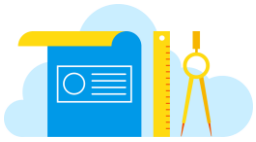
c) 22 horas

d) 19 horas

e) no mesmo horário.
exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia-brasil/exercicios-sobre-fusos-horarios-no-brasil.htm

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima semana.



História
7º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 3ª semana

Para Começo de Conversa

Olá querido(a) aluno(a),

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave,** para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Vamos estudar sobre **As Cruzadas,** através de texto/resumo, além de link e filmes que você pode acessar para aprimorar seu conhecimento sobre esse tema, como também responderá perguntas em formato digital e material impresso.

Lembre-se sempre: Você é o protagonista!

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Aspectos políticos e econômicos da organização social dos povos na idade média.

Objetos Digitais de Aprendizagem

As Cruzadas – Por Juliana Bezerra em:
https://www.todamateria.com.br/as-cruzadas/

Resumo de História: CRUZADAS (Débora Aladim)
https://www.youtube.com/watch?v=6dqmWqmdqJk

Cruzada das Crianças e lendas medievais – Por Tales Pinto em Escola Kids:
https://escolakids.uol.com.br/historia/cruzada-das-criancas-e-lendas-medievais.htm

Templários – por Juliana Bezerra em:
https://www.todamateria.com.br/templarios/

Texto Didático

As Cruzadas

As **cruzadas** eram **expedições de caráter religioso, econômico e militar** que se formaram na Europa, entre os séculos XI e XIII, contra os heréticos e os muçulmanos.

Embora não tenha sido um movimento exclusivamente religioso, as cruzadas tiveram o espírito de religiosidade da cristandade europeia como fator importante de sua formação.

Isso se explica, diante de uma sociedade onde a fé superava a razão, a cultura era manipulada pela igreja e vivia-se preso à ideia do pecado e da condenação eterna, era natural que o homem buscasse a salvação da alma através de atos de fé e penitência.

Uma das penitências desejadas era fazer ao menos uma peregrinação à Palestina - a Terra Santa, o lugar onde Cristo nascera, sofrera e fora enterrado.

Objetivos das Cruzadas

- Libertar a Terra Santa conquistada pelos turcos seldjúcidas (dinastia do fundador Seldjuk), que proibiu a peregrinação ao Santo Sepulcro, em Jerusalém;
- A tentativa do papado de unir a Igreja Ocidental e a Igreja Oriental, separadas desde 1054 pelo Cisma do Oriente.
- A tentativa dos nobres europeus de se apropriarem de terras no Oriente;
- A necessidade de algumas cidades comerciais europeias, principalmente italianos, interessados por entrepostos e vantagens em busca de produtos orientais e pela possibilidade de abertura do mar Mediterrâneo ao comércio;
- A explosão demográfica europeia, que gerou uma população marginal, sem emprego e sem terras, que uniu seu fervor religioso ao desejo de riqueza.

Principais Cruzadas

Do final do século XI à segunda metade do século XIII, houve oito cruzadas, que dirigiram sua luta contra os turcos no Oriente.

Em 1095, o papa Urbano II pronunciou um inflado discurso no Concílio de Clermont, conclamando os cristãos a ingressarem na expedição cruzadista rumo ao Oriente.

Primeira cruzada (1096-1099)

Chamada de Cruzada dos Nobres chegou a conquistar Jerusalém, onde promoveram uma matança da população muçulmana. Organizaram na região vários reinos nos moldes feudais. No século XII, os turcos reconquistaram os reinos, inclusive Jerusalém.

Segunda cruzada (1147-1149)

Foi organizada por reis e imperadores, com o objetivo de retomar Jerusalém dos turcos, mas fracassaram no seu objetivo.

Terceira cruzada (1189-1192)

Foi chamada Cruzada dos Reis, devido à participação do monarca da Inglaterra (Ricardo Coração de Leão), da França (Filipe Augusto) e do Sacro Império Romano-Germânico (Frederico Barba Roxa).

Não atingiu seus objetivos militares, mas foram estabelecidos acordos diplomáticos com os turcos que permitiram as peregrinações.

Quarta cruzada (1202-1204)

Foi chamada de Cruzada Comercial por ter sido liderada por comerciantes de Veneza. Desviada de Jerusalém, alvo religioso da investida, para Constantinopla, que acabou sendo saqueada.

Quinta, sexta, sétima e oitava cruzadas (1218-1270)

Secundárias sob todos os aspectos, não tiveram sucesso.

Consequências das Cruzadas

Do ponto de vista religioso as cruzadas fracassaram, do ponto de vista econômico elas tiveram um papel importante no desenvolvimento comercial, com o fim da dominação árabe no Mar Mediterrâneo.

As cruzadas conseguiram restabelecer as relações europeias com o norte da África e a Ásia. Foram responsáveis pela reabertura do Mediterrâneo ao comércio internacional e pelo desenvolvimento do comércio ocidental.

Deve-se também às cruzadas a divulgação na Europa ocidental de parte dos conhecimentos das civilizações bizantina e muçulmana, do cultivo de novos produtos agrícolas e novas técnicas, na fabricação de vidro e tapete.

As Cruzadas – Por Juliana Bezerra em:
https://www.todamateria.com.br/as-cruzadas/

CRUZADA DAS CRIANÇAS E LENDAS MEDIEVAIS

Conheça a Cruzada das Crianças, uma das cruzadas não oficiais ocorridas na Idade Média.

Na história que se faz sobre as cruzadas, você sabia que uma das mais polêmicas foi a **Cruzada das Crianças**? Resultado de uma organização sem a autorização expressa do papa, essa cruzada teria ocorrido no ano de 1212 e teve como principais participantes as crianças, mas também se envolveram nelas camponeses, mendigos e doentes.

A realização de uma cruzada exclusivamente por crianças é incerta, já que nos registros escritos, em que se baseiam as interpretações dos historiadores, os textos referem-se à palavra *pueri*, escrita em latim, que pode significar tanto crianças como jovens homens. Até mesmo a existência da cruzada é colocada em dúvida.

Entretanto, a crença na ida das crianças ou dos jovens nessa expedição está relacionada ao fato de haver uma crença à época de que a conquista da Terra Santa pelos cristãos deveria ser obra de crianças. O motivo era que as crianças teriam uma pureza de coração, estariam isentas de pecado e protegidas por Deus. Com essas características, poderiam tomar a **Terra Santa, em Jerusalém**, vencendo os muçulmanos.

Existem vários indícios de que a Cruzada das Crianças tenha sido originada a partir da peregrinação de um jovem pastor francês, conhecido como **Estevão de Cloyes**, de apenas 12 anos. Estevão teria se deslocado para a cidade de Saint-Denis para entregar uma carta ao rei Felipe Augusto, dizendo que Jesus havia aparecido para ele, afirmando que deveria se destinar à Terra Santa.

O rei Felipe Augusto consultou seus conselheiros que orientaram Estevão a voltar para casa. Entretanto, a existência de uma multidão de peregrinos na cidade teria estimulado Estevão a se deslocar para Jerusalém, conseguindo o apoio de milhares de pessoas no caminho, formando uma procissão para enfrentar os muçulmanos.

Entretanto, chegando ao litoral da França, na cidade de Marselha, às margens do mar Mediterrâneo, Estevão teria ordenado que o mar se abrisse para que as crianças passassem. Fato que não ocorreu. Mas, segundo a lenda, tiveram a sorte de encontrar dois mercadores que se dispuseram a levá-los gratuitamente.

Em julho de 1212, cerca de 2 mil jovens teriam embarcado em sete navios com destino ao Oriente. Porém, perto de Sardenha, uma tempestade os teria atingido, naufragando dois navios. Os tripulantes dos outros cinco navios teriam conseguido chegar à Alexandria, no Egito. Só que foram surpreendidos pelas reais intenções dos mercadores. Eles não queriam levá-los à Terra Santa. Queriam vender as crianças e os jovens como escravos aos mercadores orientais. Este teria sido o destino trágico dos jovens que participaram da Cruzada das Crianças.

Não se sabe ao certo se esta história é realmente verdadeira. Os documentos não permitem afirmar com certeza se houve mesmo esta cruzada e se ela teve o destino relatado. Mas textos da época se referem à existência de Estevão, bem como de outras crianças que peregrinavam pela Europa, conseguindo cativar uma multidão de pessoas. Histórias como estas são referidas por alguns cronistas medievais.

As peregrinações eram constantes na Europa durante a Baixa Idade Média em virtude da dificuldade de permanecer nas terras senhoriais, em razão da escassez de terras e alimentos. Era também uma característica do período toda uma gama de lendas religiosas, com histórias fantásticas, que estimulavam um fanatismo religioso. Talvez a história de Estevão seja apenas mais uma destas lendas.

A Cruzada das Crianças teria sido formada por jovens, como este da foto, para enfrentar os muçulmanos em Jerusalém.*

* Crédito da Imagem: Sergey Kamshylin e Shutterstock.com
Cruzada das Crianças e lendas medievais – Por Tales Pinto em Escola Kids: https://escolakids.uol.com.br/historia/cruzada-das-criancas-e-lendas-medievais.htm

Se liga!

Vídeo sobre As Cruzadas:

Resumo de História: CRUZADAS (Débora Aladim)

https://www.youtube.com/watch?v=6dqmWqmdqJk

Não pode esquecer!

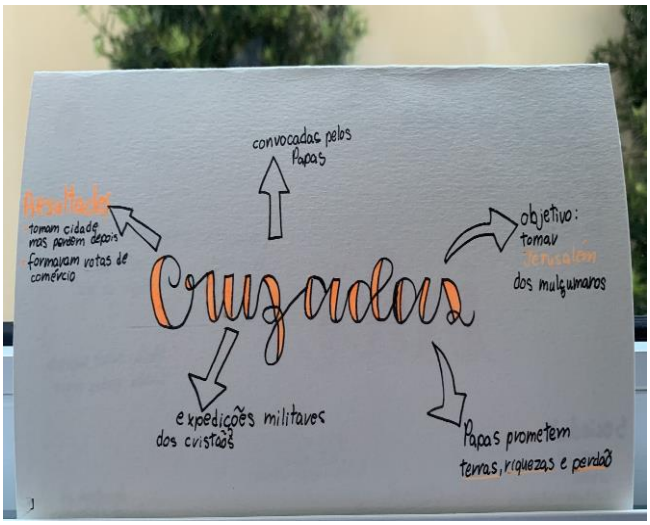
As cruzadas eram expedições de caráter religioso, econômico e militar que se formaram na Europa, entre os séculos XI e XIII, contra os heréticos e os muçulmanos.

Do ponto de vista religioso as cruzadas fracassaram, do ponto de vista econômico elas tiveram um papel importante no desenvolvimento comercial, com o fim da dominação árabe no Mar Mediterrâneo.

As cruzadas conseguiram restabelecer as relações europeias com o norte da África e a Ásia. Foram responsáveis pela reabertura do Mediterrâneo ao comércio internacional e pelo desenvolvimento do comércio ocidental.

Deve-se também às cruzadas a divulgação na Europa ocidental de parte dos conhecimentos das civilizações bizantina e muçulmana, do cultivo de novos produtos agrícolas e novas técnicas, na fabricação de vidro e tapete.

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Heréticos: Herege; indivíduo que se opõe aos dogmas estabelecidos pela igreja.

Mulçumanos: O mesmo que: islamitas, maometanos. Aquele que segue a religião fundada pelo profeta.

Penitência: Arrependimento; sentimento de remorso ou de culpa por uma falha, ofensa ou pelos pecados cometidos.

Entrepostos: O mesmo que: armazéns, empórios, feitorias. Depósito de mercadorias em grandes

Concílio: Assembleia cristã da qual fazem parte alguns eclesiásticos, geralmente bispos e o papa, cujo objetivo é deliberar sobre fé, doutrina e disciplina eclesiástica: Concílio de Trento.

Mediterrânea: Relativo ao mar Mediterrâneo: povos mediterrâneos. Clima mediterrâneo, tipo de clima característico das regiões.

Atividade Semanal

1- O que foi as cruzadas?

2- As cruzadas provocaram mudanças importantes no Ocidente europeu. Explique quais foram essas mudanças

3 - Qual o interesse da Igreja para com o movimento?

4 - Quais os interesses econômicos vinculados às Cruzadas?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Releia o texto didático sobre **a cruzada das crianças e lendas medievais.**

Fonte: Facebook

Atividade:

Participe de um debate no chat sobre a **diferença** do estudo de um acontecimento através da **História enquanto ciência** e as histórias lendárias e fantásticas, que estimulavam um fanatismo religioso.

Fórum

Origem dos Cavaleiros dos Templários

Um cavaleiro templário reza após a vitória em uma batalha.

A criação da Ordem do Templo se inscreve no período das Cruzadas.

Os cristãos ocidentais haviam atendido o apelo do Imperador bizantino Aleixo I Comneno ao Papa Urbano II. O Imperador pedia aos cristãos deixarem as desavenças internas de lado para lutarem na Terra Santa e libertar Jerusalém dos muçulmanos.

A princípio, soldados francos, britânicos e germanos acudiram ao campo de batalha. Buscavam terras e a salvação eterna, tal como qualquer pessoa na Idade Média.

Esses cavaleiros eram monges que sabiam empunhar armas. Os seus mestres fundadores, Hugo de Payens e Geoffrey de Saint-Omer, e os demais cavaleiros, assumem os votos monásticos de pobreza, castidade e obediência. Viviam em comunidade e oração, mas também tomavam parte de batalhas, algo proibido aos monges de outras ordens. Em 1128, durante o Concílio de Troyes, na França, tiveram sua regra aprovada.

O rei de Jerusalém, Balduíno II (1118- 1131), lhes concedeu a Mesquita do Rochedo para a construção da igreja conventual. Com o tempo, a mesquita transformou-se, no imaginário da cruzada, no antigo Templo de Salomão. Por isso, os cavaleiros passaram a ser conhecidos por Cavaleiros do Templo de Salomão ou Templários.

Para saber mais, leia o texto do link abaixo:

Templários – por Juliana Bezerra em:

https://www.todamateria.com.br/templarios/

Texto adaptado para fins didáticos.

Atividade:

Faça uma pesquisa sobre os **Cavaleiros Templários** e publique no fórum.

Atividade Semanal Digital

1. As cruzadas foi um movimento religioso, econômico e militar promovido pelos cristãos da Europa Ocidental. Em relação ao seu carácter econômico, é **falso** afirmar:

a) ( ) Economicamente foi um fracasso porque não conseguiu abri novas rotas comerciais com os muçulmanos e bizantinos.

b) ( ) Possibilitou a Europa Ocidental obter novas técnicas e conhecimentos sobre produtos agrícolas das civilizações bizantina e muçulmana.

c) ( ) Restabeleceu o comércio dos europeus com o Norte da África devido ao fim da dominação árabe no Mar Mediterrâneo.

d) ( ) Cidades europeias obtiveram vantagens comerciais com a abertura de novas rotas de comércio e de produtos com o Oriente.

2. Sobre as principais cruzadas, escola a alternativa **correta**:

a) ( ) A Quarta cruzada, mesmo não conquistando seus objetivos militares, obteve a permissão dos turcos para as peregrinações.

b) ( ) A Segunda cruzada reconquistou Jerusalém dos turcos e foi liderada por reis e imperadores.

c) ( ) A Oitava cruzada foi importante por ser exclusivamente religiosa, conquistando a Terra Santa das mãos dos muçulmanos.

d) ( ) A Quarta cruzada foi liderada pela cidade comercial de Veneza que desviou da retomada da Terra Santa para saquear a cidade de Constantinopla.

Língua Inglesa
7º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 3ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e de quem nós amamos.

Habilidade(s) da BNCC

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Months, days of the week.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo aula 1: https://youtu.be/kW7lsStcS1c - DIAS DA SEMANA E MESES DO ANO EM INGLÊS - AULA 36 PARA INICIANTES - PROFESSOR KENNY.

Vídeo aula 2: https://youtu.be/EUNBiseiCm8 - Datas em inglês: os dias, os meses e os anos... – English Yourself.

Texto Didático

Read (Leia):

Months of the Year

The months of the year in English begin with CAPITAL letters.

- January
- February
- March
- April
- May
- June
- July

- August
- September
- October
- November
- December

Days of the Week

The days of the week in English begin with CAPITAL letters.

- Monday
- Tuesday
- Wednesday
- Thursday
- Friday
- Saturday
- Sunday

Saturday and Sunday are known **as the weekend**.

If you don't want to write the whole words, you can use the abbreviations. In British English, abbreviations are usually written without full stops (Apr), full stops are normal, however, in American English (Apr.).

Months are abbreviated as follows:

Month	Abbreviation	Month	Abbreviation
January	**Jan**	**July**	**-**
February	**Feb**	**August**	**Aug**
March	**Mar**	**September**	**Sept**
April	**Apr**	**October**	**Oct**
May	**-**	**November**	**Nov**
June	**-**	**December**	**Dec**

Days of the week are abbreviated as follows:

Day	Abbreviation
Monday	**Mon**
Tuesday	**Tue**
Wednesday	**Wed**
Thursday	**Thu**
Friday	**Fri**
Saturday	**Sat**
Sunday	**Sun**

Regras de uso:

Diferentemente do português, os dias da semana em inglês são escritos com **letra maiúscula**: **Monday, Sunday, Wednesday, etc.**

Quando o interlocutor quer especificar em que dia da semana determinada situação acontece, a preposição "*on*" deve ser utilizada. Veja os exemplos abaixo:

- **I go to school on Mondays.** (Eu vou para a escola às segundas-feiras).
- **Jessy plays tennis on Wednesdays.** (Jessy joga tênis às quartas-feiras).
- **They are going to arrive on Tuesday**. (Eles chegarão na terça-feira).
- **Does he work on Sundays?** (Ele trabalha aos domingos?).

Expressões Temporais:

Algumas palavras que podem ser úteis ao utilizar os dias da semana são os indicadores de tempo:

- **Today** (hoje): **Today is Thursday**. (Hoje é quinta-feira).
- **Yesterday** (ontem): **Yesterday was Wednesday**. (Ontem foi quarta-feira).
- **Tomorrow** (amanhã): **Tomorrow is Friday**. (Amanhã é sexta-feira).
- **The day before yesterday** (anteontem): **The day before yesterday was Tuesday**. (Anteontem foi terça-feira).

- **The day after tomorrow** (depois de amanhã): **The day after tomorrow will be Saturday.** (Depois de amanhã será sábado).

Exercises:

1. Check the incorrect alternative according to the translation (Assinale a alternativa incorreta segundo a tradução):

a) No fim de semana - On the weekend.

b) Aos fins de semana - On weekends.

c) Ao fim de semana - The weekends.

d) No último fim de semana - Last weekend.

e) No próximo fim de semana - Next weekend.

2. Answer the questions (Responda as perguntas):

a) What day comes after Monday?

_____

_____

b) What day comes before Wednesday?

_____

_____

c) What day comes before Friday?

_____

_____

d) What day comes after Saturday?

_____

_____

e) What day comes 2 days after Thursday?

_____

_____

f) What day comes 3 days after Sunday?

_____

3. Preencha a tabela abaixo, de acordo com o diálogo entre Paul e Jane.

Paul: Which is your favorite day of the week, Jane?

Jane: Thursday, of course.

Paul: Why?

Jane: Because it is the only day of the week that I don't have Maths.

Paul: Oh, I disagree. For me, the best day is Friday.

Jane: Why?

Paul: It's pizza day!

Student	Day of the week	Because

FONTE: https://www.vocabulary.cl/Basic/Days_Months_Seasons.htm
FONTE: https://www.ego4u.com/en/cram-up/vocabulary/date/month-day
FONTE IMAGEM: https://www.google.com.br/search?q=Months,+days+of+the+week&hl=pt-BR&sxsrf=ALeKk01s8ZwJuzomnYfcxVETbNEpR1p6JA:1597804450416&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiO0b-1nabrAhV4E7kGHXPyCkYQ_AUoAXoECA0QAw#imgrc=SYw1mqMMnStDMM

Mapa Mental

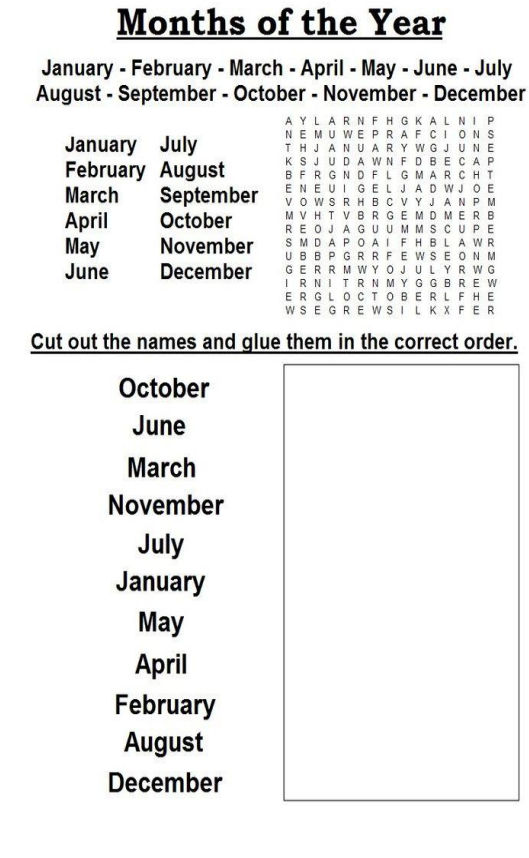
Month	Short Form	Days
January	Jan.	31
February	Feb.	28/29
March	Mar.	31
April	Apr.	30
May	May	31
June	Jun.	30
July	Jul.	31
August	Aug.	31
September	Sep.	30
October	Oct.	31
November	Nov.	30
December	Dec.	31

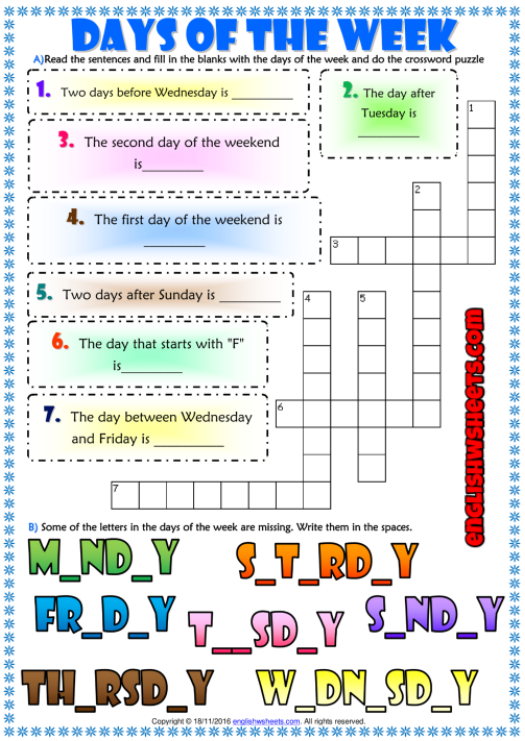
FONTE: https://www.goconqr.com/pt/p/13181491?dont_count=true&frame=true&fs=true

Glossário

1. **MONDAY** – SEGUNDA.
2. **TUESDAY** – TERÇA.
3. **WEDNESDAY** – QUARTA.
4. **THURSDAY** – QUINTA.
5. **FRIDAY – SEXTA.**
6. **SATURDAY – SÁBADO.**
7. **SUNDAY – DOMINGO.**
8. **JANUARY – JANEIRO.**
9. **FEBRUARY – FEVEREIRO.**
10. **MARCH – MARÇO.**
11. **APRIL – ABRIL.**
12. **MAY – MAIO.**
13. **JUNE – JUNHO.**
14. **JULY – JULHO.**
15. **AUGUST – AGOSTO.**
16. **SEPTEMBER – SETEMBRO.**
17. **OCTOBER – OUTUBRO.**
18. **NOVEMBER – NOVEMBRO.**
19. **DECEMBER – DEZEMBRO.**

Atividade Semanal





FONTE DA 1° IMAGEM: https://br.pinterest.com/pin/79938962109219066/
FONTE DA 2° IMAGEM: https://br.pinterest.com/pin/503206958361939779/

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos aprender um pouco mais sobre Months, days of the week?

Assista mais uma vez as vídeo aulas.

Nas vídeo aulas você conhecerá o vocabulário e a pronuncia dos dias e meses do ano.

Você tem alguma dúvida, entendeu tudo? Não?

Fique calmo, anote suas dúvidas e fale ao seu professor, este é momento de esclarecimento de dúvidas.

Fórum

Compartilhe aqui no fórum o texto completo.

VOCÊ É CAPAZ!

Completare as frases abaixo, e elabore mais três frases .

Compartilhe aqui no fórum o texto completo, falando um pouco sobre você.

1. My favourite day of the week is _____.
2. Today is _____.
3. Tomorrow is _____.
4. I prefer _____ to _____.
5. _____ is a very happy day.
6. The week starts on _____.
7. _____.
8. _____.
9. _____.

Atividade Semanal Digital

Vamos para a nossa ultima atividade do dia, responda as perguntas que estão baseadas em tudo que vimos hoje!

1. **Qual a *preposição mais adequada* na sentença a seguir?**

"I go there.....January 3rd."

A. On

B. At

C. In

2. Which day comes between Tuesday and Thursday?

a) Friday.

b) Wednesday.

c) Monday.

3. The abbreviation for Monday is...

a) Mon.

b) Mo.

c) Mond.

4. We use the preposition ____ with days.

a) in.

b) at.

c) on.

5. There are ____ working days in a week.

a) Two

b) Five

c) Sevem

d) Nine

e) Eleven

6. My birthday is in June.

A. Julho

B. Maio

C. Junho

7. My brother's party is in April.

A. Agosto

B. Abril

C. Julho

8. Is it in December or September?

A. Setembro/Dezembro

B. Dezembro/Setembro

C. Dezembro/Outubro

9. Escreva o dia da semana que vem antes (before) e depois (after):

_____ is after Friday _____ is before Thursday.

A. Wednesday, Saturday

B. Thursday, Friday

C. Thursday , Saturday

10. What is the first day of the week?

A. Sunday

B. Monday

C. Friday

FONTE: https://www.usingenglish.com/quizzes/48.html

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima semana!

Matemática
7º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 3ª semana

Para Começo de Conversa

Como é sua imagem refletida em um espelho? Exatamente igual...? Na outra de olho trataremos algo como imagem refletida em um espelho e a isso chamamos de simetria.

Habilidade (s) da BNCC

(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.

Objeto (s) de Conhecimento da BNCC

Simetrias de translação, rotação e reflexão.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Figuras simétricas, em relação aos eixos e à origem.

Simetria de translação, rotação e reflexão.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1ª aula:
https://www.youtube.com/watch?v=C0Osxs36HVU
Simetria

2ª Aula: https://www.youtube.com/watch?v=62ifGMgsuxQ
Malha Quadriculada e Simetria

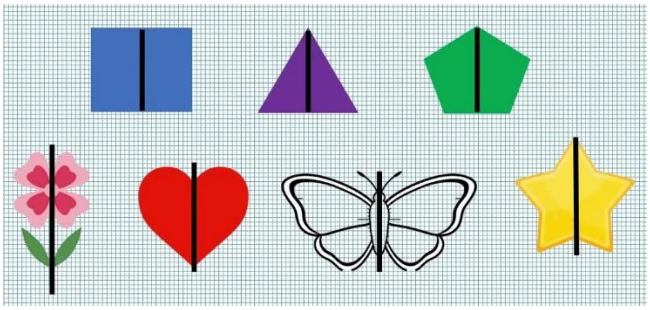
Texto Didático

► SIMETRIA:

Você já observou que ambulâncias, por exemplo, vêm com o nome escrito ao contrário? Veja:

Isso se deve para que o motorista da frente ao olhar pelo espelho retrovisor tem a visão invertida podendo ler, então, AMBULÂNCIA. Essa situação nos remete à ideia de SIMETRIA.

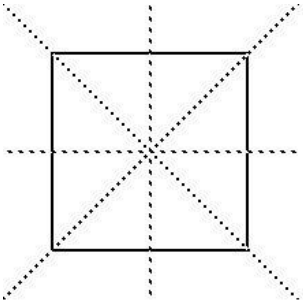
Vamos a alguns exemplos de figuras simétricas:



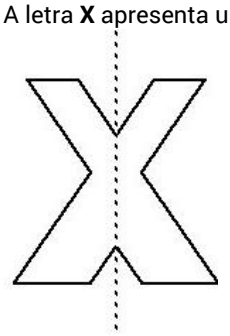
Se recortarmos cada uma dessas figuras e dobrarmos na linha vertical preta em negrito, podemos afirmar que as duas partes de cada figura vão ficar exatamente uma sobre a outra coincidindo em todo o seu contorno e traços internos, dizemos então que essas figuras são simétricas e a linha vertical preta corresponde ao eixo de simetria.

Algumas figuras podem ter mais de um eixo de simetria ou eixo algum, vejamos:

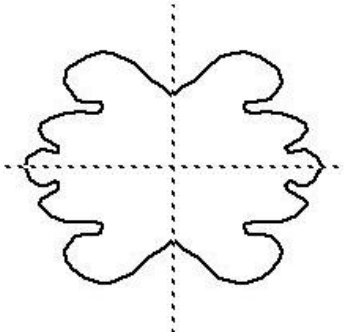
O **quadrado** abaixo possui 4 eixos de simetria (cada um representado por uma das linhas pontilhadas).



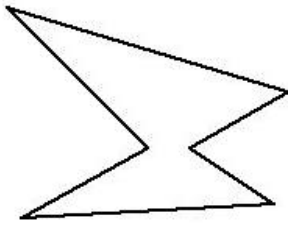
A letra **X** apresenta um único eixo de simetria



A **imagem abaixo** apresenta dois eixos de simetrias



Já **a figura seguinte** não possui eixo de simetria.

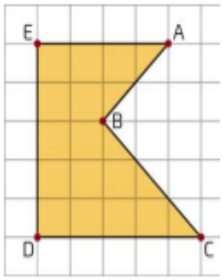


Em vídeo:
https://www.youtube.com/watch?v=C0Osxs36HVU

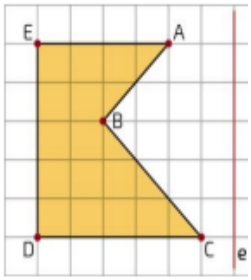
► CONSTRUÇÃO DE FIGURAS SIMÉTRICAS NA MALHA QUADRICULADA:

Podemos construir figuras simétricas utilizando uma malha quadriculada como mostra a figura:

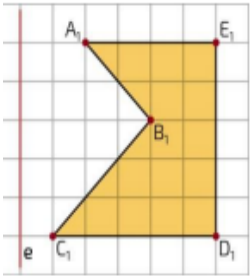
Marcamos os vértices A, B, C, D e E na malha quadriculada, ligamos os vértices e determinando a figura, destacada em laranja.



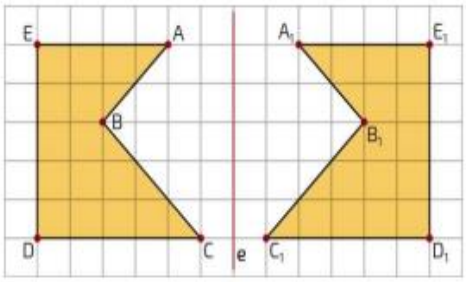
À direita da figura traçamos um eixo de simetria (rosa)



A seguir, a cada vértice, mantendo as mesmas distâncias do deixo de simetria, determinamos os vértices simétricos A', B', C' D' e E' , ligamos os novos pontos e obtemos a figura simétrica à figura ABCDE.



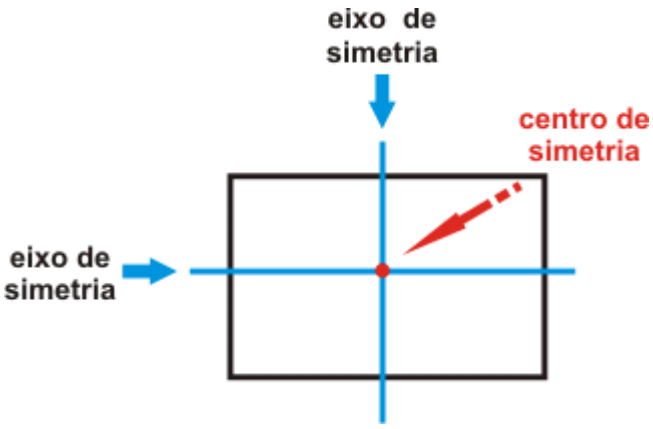
Lado a lado podemos observar que se dobrarmos a folha na linha rosa, todos os contornos das figuras irão conincidir.



Em vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=62ifGMgsuxQ

► EIXO DE SIMETRIA: É uma linha que divide uma figura em duas partes simétricas, isto é, como se fossem o objeto e a sua imagem refletida em um espelho. A figura abaixo possui dois eixos de simetria.



Fonte da Imagem:
https://www.alfaconnection.pro.br/matematica/geometria/simetria/simetria-na-geometria/

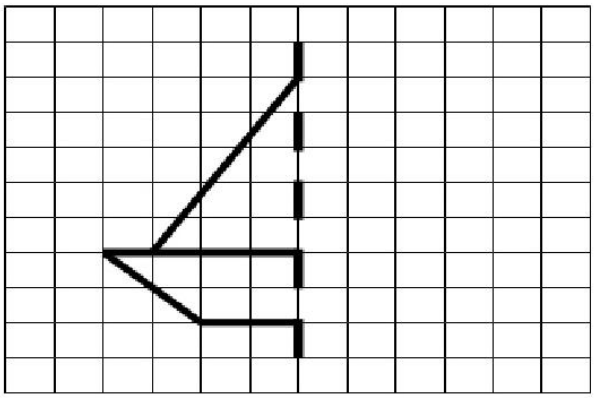
Glossário

Figuras Simétricas - Significa que quando superpostas coincidam.

Eixo de simetria - Linha que divide uma figura em duas partes simétricas.

Atividade Semanal

01) Copie a imagem abaixo em uma folha quadriculada.



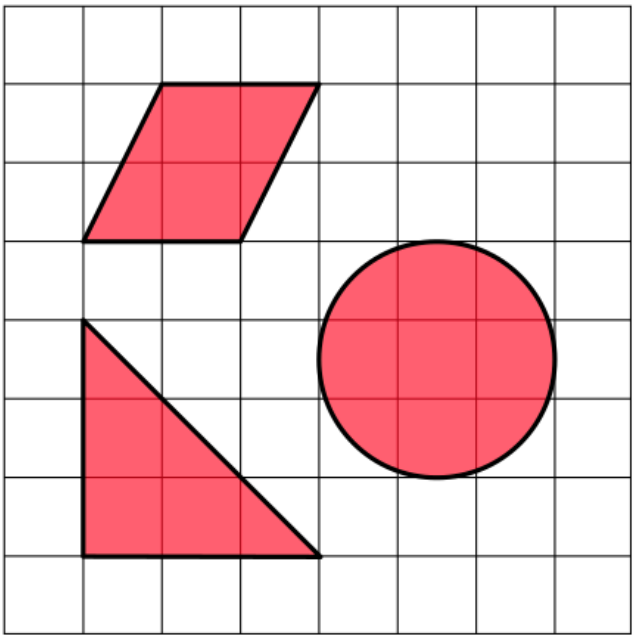
Considerando a linha tracejada como eixo de simetria complete o barco traçando à direita o simétrico do que está à esquerda do eixo de simetria.

02) Construa um foguete simétrico ao da figura, em relação à reta localizado à direita dele. Utilize papel quadriculado.

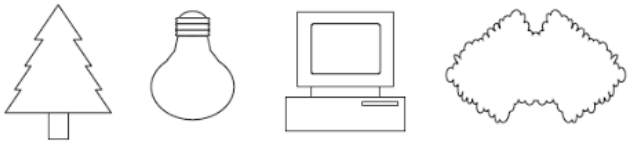
Fonte: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/989/simetria-de-reflexao-utilizando-o-geogebra

03) Circule uma das figuras abaixo, cuja(s) linha(s) tracejada(as) não corresponde(m) ao eixo(s) de simetria.

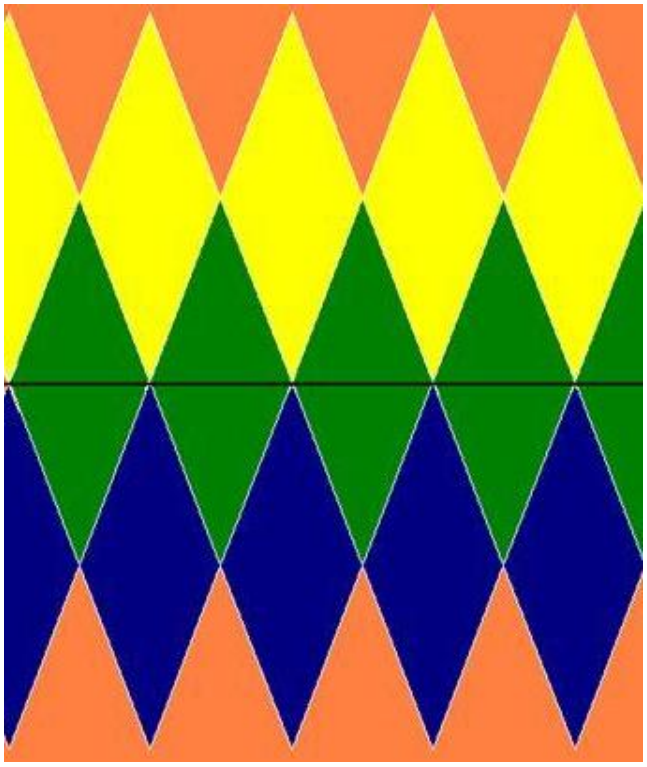
04) Trace, se possível, eixo ou eixos de simetria nas figuras na malha quadriculada abaixo.



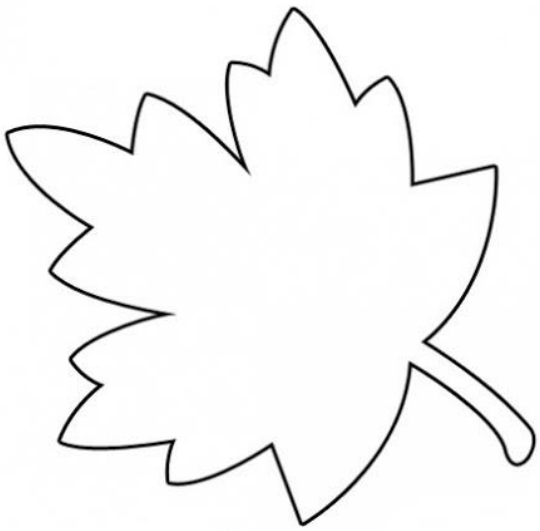
05) Identifique, entre as figuras abaixo, aquela(s) em que é possível traçar um ou mais eixos de simetria.



06) O retângulo abaixo foi dividido por meio de uma linha preta em duas partes: uma superior e outra inferior. Podemos dizer que essa linha presta corresponde a um eixo de simetria?



07) Determine, se existir, o eixo de simetria da figura abaixo.



Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

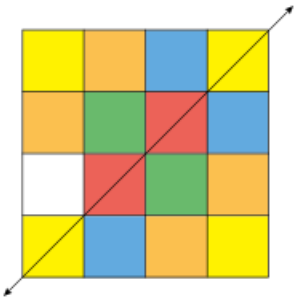
Estamos na reta final desta aula? Conseguiu compreender tudo que foi trabalhado?

Aqui no espaço do chat você tem a oportunidade de trabalhar com seu/sua professor/professora sobre o que foi vivenciado e, em caso de dúvidas, esclarecê-las.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat **contará também como a sua presença** aula de Matemática.

Fórum

01) Com relação à figura abaixo podemos dizer que a reta na posição da diagonal divide a figura em duas partes simétricas com relação à cor? Justifique sua resposta.



02) Circule a imagem que pode ser simétrica da imagem em destaque." Justifique sua resposta.

Atividade Semanal Digital

01) Qual das alternativas tem uma imagem que pode ser a simétrica da imagem a seguir?

(A)

(B)

(C)

(D) Nenhuma dessas imagens.

02) Assinale a alternativa correta com relação ao quadrado a seguir:

(A) A linha vertical em vermelho é o único eixo de simetria do quadrado.

(B) A linha horizontal em vermelho é o único eixo de simetria do quadrado.

(C) As diagonais em vermelho são os únicos eixos de simetria do quadrado.

(D) O quadrado possui 4 eixos de simetria

03) Com relação à figura abaixo podemos afirmar que:

(A) A figura não possui eixo de simetria.

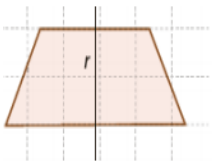
(B) A figura possui dois eixos de simetria.

(C) A figura possui quatro eixos de simetria.

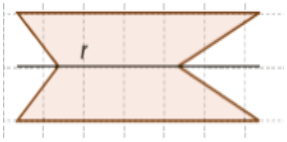
(D) A figura possui apenas um eixo de simetria.

04) A reta r NÃO é eixo de simetria apenas em:

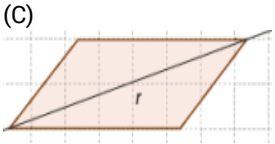
(A)



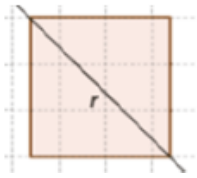
(B)



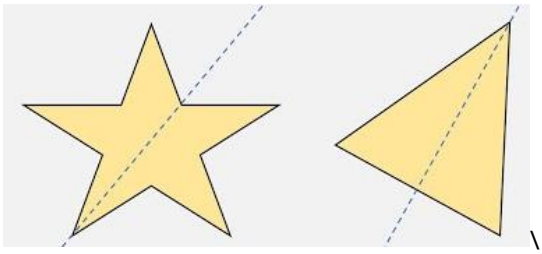
(C)



(D)



05) Observe:



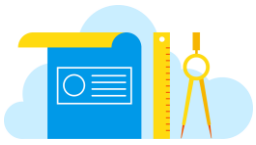
Assinale a alternativa correta com relação às figuras acima.

(A) Em ambas as figuras as linhas tracejadas são eixo de simetria.

(B) Em ambas as figuras as linhas tracejadas não são eixo de simetria.

(C) As duas figuras não possuem eixo de simetria.

(D) Só uma das figuras possuem eixo de simetria.



Língua Portuguesa
7º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 3ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, estudante!

Vamos continuar estudando o relato de experiência pessoal, tão utilizado no dia a dia, pois sempre relatamos algum acontecimento que se passou conosco ou com alguém do nosso convívio, ou ainda, emitimos opinião, durante o relato, sobre o fato vivido.

Vamos relembrar outros pontos que mencionamos nas semanas anteriores: oralidade e escrita, linguagem formal e informal, variação linguística e preconceito linguístico. Tornaremos a falar a respeito de cada um desses itens para que você, ao produzir um relato pessoal, escolha o tipo de linguagem adequada ao seu texto.

Faremos diversas atividades de produção textual e paráfrases de textos para que você compreenda melhor o assunto e memorize as características do gênero textual em estudo. Vamos lá?!!!

Habilidade(s) da BNCC

(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.

(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.

(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.

Não contemplado na prática de linguagem Produção de textos da BNCC.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Apreciação e réplica

Variação linguística

Léxico/morfologia

Não contemplado na prática de linguagem Produção de textos da BNCC.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Relato de experiência pessoal: tema e adequação da linguagem à circunstância comunicativa.

Vocabulário: variação linguística, adequação de sentido dos termos nas diferentes situações interlocutivas; campo semântico, homonímia, hiperonímia e hiponímia (sentido genérico e sentido específico); processos de formação (derivação, composição).

Produção ou paráfrase de texto do gênero notícia (impressa ou digital), reportagem e foto/reportagem.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. https://www.portugues.com.br/redacao/variacao-linguistica-lingua-movimento.html

2. https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/variacoes-linguisticas.htm

3. https://www.normaculta.com.br/linguagem-formal-e-informal/

4. https://www.youtube.com/watch?v=6fBOVygtNoU

5. https://www.youtube.com/watch?v=3SXQ2Z6YoM4

Texto Didático

Enquanto seres eminentemente sociais, somos contagiados pelo desejo de compartilhar fatos decorrentes da nossa vivência com alguém em que podemos confiar, seja um parente próximo ou "aquele velho amigo". Tais fatos tanto podem ser alegres, tristes, trágicos, horripilantes ou cômicos; o fato é que, a todo o momento, estamos relatando sobre algo, embora, às vezes, passe despercebido. Por se tratar de um procedimento corriqueiro, nem sempre nos damos conta da referida atitude.

Essa é uma ideia generalizada do assunto em questão. No entanto, nosso objetivo é dar ênfase ao estudo do relato enquanto modalidade textual, levando-se em consideração suas características de ordem linguística. O relato de experiência pessoal, da ordem do relatar, está inserido na documentação e memorização das ações humanas. Consiste na representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo e no espaço.

Quando nos referimos ao ato de narrar, tão logo nos remetemos à ideia de contar sobre algo, e como tal, todo e qualquer acontecimento se compõe de determinados elementos, entre os quais podemos mencionar: personagens, tempo, narrador, espaço, enredo. Aspectos esses que nos parecem bastante familiares, semelhantes a algum tipo textual que já norteia nossos conhecimentos, não é verdade?

O relato apresenta, em geral, os mesmos elementos de uma narrativa.

Mas não é uma narrativa! Ele pode fazer parte de um texto narrativo, como num romance, conto, novela, crônica, entre outros, em que personagens relatam também acontecimentos, assim como fazemos, na maioria das vezes. O relato de experiências vividas existe por si próprio. No mundo em que vivemos, são pessoas que relatam umas às outras os fatos; pessoas que se tornam "narradores", "contadores".

É importante fazer essa observação, entre relatar e narrar. Os gêneros narrativos são literários; os gêneros da ordem do relatar não!

O relato, por se tratar de um discurso de experiências pessoais, geralmente é utilizada a 1ª pessoa, no qual os

verbos se encontram no presente ou no pretérito, e a linguagem pode variar, podendo adquirir um caráter tanto formal quanto informal. Tudo dependerá do grau de intimidade existente entre o narrador (texto literário), ou quem relata, e seus respectivos interlocutores.

O estudo do relato como gênero pertence à modalidade escrita da linguagem e, por assim dizer, caracteriza-se como sendo um gênero no qual alguém relata fatos relacionados à sua vida, cuja função é registrar as experiências pessoais, no intento de que estas possam servir como fonte de consulta ou aprendizado para outras pessoas.

Entretanto, o relato pode concretizar-se pela oralidade, tendo como público expectador um ou mais ouvintes. Comumente, ao participarmos de um evento, no qual temos a oportunidade de assistirmos a palestras, seminários e conferências, percebemos que o palestrante, em um determinado momento, alia ao seu discurso fatos que envolvem sua trajetória cotidiana, os quais denotam verdadeiras lições de vida e ensinamento.

Sendo assim, para que o relato possa se tornar passível de constatação por várias pessoas, ele poderá ser gravado, seja em áudio ou vídeo e, posteriormente, ser transcrito e publicado por inúmeros meios de comunicação (jornais, revistas, livros, sites, entre outros), passando a se caracterizar como documento histórico de notável importância.

Como gênero textual, o relato pessoal se constitui de marcas discursivas específicas

https://www.portugues.com.br/redacao/o-relato-pessoal-.html Adaptado

Quando falamos ou escrevemos, temos que considerar a formalidade ou a informalidade da linguagem. A oralidade pressupõe, geralmente, a utilização da linguagem informal. principalmente quando estamos entre amigos e familiares. Entretanto, numa palestra, seminário ou ministrando aulas, usamos a linguagem formal, aquela mais cerimoniosa, repleta de palavras e expressões não utilizadas comumente no cotidiano.

O relato de experiências pessoais tanto pode ser escrito ou oral. No relato oral, nos expressamos numa linguagem mais despretensiosa, simples, informal. Num relato escrito, usamos a linguagem formal.

A língua é dinâmica e está sujeita a inúmeras variações. Essa peculiaridade de toda e qualquer língua é o que chamamos de **variação linguística**, que está sujeita ao contexto histórico, geográfico e sociocultural no qual os falantes estão integrados.

Essa pluralidade da língua é facilmente observada no Brasil, um país de extensão territorial e multiplicidade cultural significativas. As variações linguísticas acontecem porque, tendo em vista que a função primordial da língua é a comunicação, os falantes estruturam e reestruturam a língua de acordo com a necessidade de interação social. Nisto consiste o dinamismo da língua.

Uma vez que essas variações visam à comunicação, jamais devemos considerá-las erros. Ao apontarmos essas alterações como erro, estamos cometendo o que chamamos de **"preconceito linguístico"**. Como todo preconceito, as pessoas agem em defesa de um dado status imposto como mais adequado e, por vezes, mais "bonito".

Infelizmente, esse equivocado comportamento é corriqueiro aqui no Brasil. Você já deve ter visto afirmações pejorativas em relação à fala de quem mora no interior, por exemplo. Esse julgamento, em vez de contribuir para que sigamos em um processo educacional democrático, cria barreiras para o enriquecimento de nosso patrimônio cultural. A língua é responsável, segundo Biderman[1] (1899), por transmitir a herança cultural de um povo que carrega aspectos de vida, das crenças e valores de uma sociedade.

Observe um trecho do poema ***Evocação do Recife,*** de Manuel Bandeira

A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros
Vinha da boca do povo na língua errada do povo
Língua certa do povo
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil
Ao passo que nós
O que fazemos
É macaquear
A sintaxe lusíada

No segundo e terceiro versos, o poeta exalta a língua do povo (errada e certa) desprovida dos formalismos gramaticais e da linguagem erudita. O povo, com sua "língua", é quem nos ensina o português do Brasil.

Algumas marcas do regionalismo no Brasil:

- **abestado**: bobo, tolo

- **abirobado**: maluco
- **avalie**: imagine
- **pão de sal**: pão francês
- **macaxeira:** mandioca, aipim
- **arretado**: bacana, legal; pessoa forte, concentrada, determinada
- **banda**: lado, pedaço
- **bila**: bola de gude
- **semáforo**: sinal, sinaleiro, farol

É importante destacar ainda que as reflexões apresentadas anteriormente não são em defesa da queda da gramática e não respeito à norma-padrão. É necessário, é claro, que tenhamos consciência de que há normas que regem e são responsáveis por certa organização de nossa língua. Porém, não devemos nos esquecer do que é gramatical e do que é a língua em movimento em busca de alcançar sua função primordial: a comunicação.

Notas

[1]BIDERMAN, M. T. C. O léxico, testemunha de uma cultura. Actas do XIX Congresso Internacional de Linguística e Filoloxía Românicas. Universidade de Santiago de Compostela, 1989.

Publicado por: Mariana do Carmo Pacheco. Texto adaptado

Vamos, agora, às atividades para você saber o que aprendeu!

Leia o relato abaixo e, depois, responda às questões.

A viagem!

No meu aniversário, fui viajar com o meu tio, com a minha tia e o com meu irmão. Planejávamos ir a Porto de Galinhas. Contudo havia um probleminha: teríamos de ir de avião. Quando fiquei sabendo, desisti da viagem, "vai que aquele avião cai!?"

Percebi que, se eu pensasse assim, não ia poder fazer nada na vida!

-- Vamos andar de bicicleta?

– Não! Vai que caia e me machuque!

– Vamos à montanha-russa?

– Não! Vai que ela quebre!

Então, decidi. Ia viajar e ia superar o meu medo…

Até que o dia da viagem chegou. Estava nervosa, aflita, tremendo… Saí de casa, indo de táxi ao aeroporto de Congonhas.

No local, fazendo o check-in, não havia ninguém na fila, foi rápido. Estávamos sentados em frente de onde iríamos embarcar.

Depois de uns dez minutos, chamaram o meu voo. Fiquei na frente do avião, não sabia o que fazer: chorar, andar ou voltar.

Determinado momento, tive de entrar. Sentei em meu lugar e o avião decolou. Nada de medo. Até comi meu lanchinho, estava uma delícia…

Ocorreu tudo bem.

A partir daquele momento, não tive mais medo de avião. Inclusive gosto de estar nele.

Beatriz Ferreira Noble

Disponível em: http://escolabarifaldi.blogspot.com.br/2011/03/relato-pessoal.html *Acesso em: 21 de novembro de 2020*

1. O texto lido é do gênero "Relato Pessoal". Que marcas textuais comprovam essa afirmativa?

_____

_____

2. A narradora inicia seu relato, falando sobre a viagem que fez, com seus familiares, a Porto de Galinhas. Entretanto, confessa que havia um problema. Qual era esse problema? Ele foi superado de imediato?

_____

_____

3. O que ela pensou em fazer quando anunciaram o voo?

_____

_____

4. A narradora superou o que estava sentindo? Como?

_____

_____

5. Ela fala sobre outras dificuldades que tinha? Quais são? E, a partir daí, o que decidiu fazer?

_____

_____

6. Poderia relatar alguma dificuldade que você tem, assim como a narradora? Explique.

_____

_____

Leia o texto e responda às questões que seguem.

Uma receita de bolo não é um bolo,
o molde de um vestido
não é um vestido,
um mapa-múndi não é o mundo...
Também a gramática não é a
língua.

(BAGNO, M. Preconceito Linguístico:
o que é, como se faz. 2002. p. 19)

7. Vamos refletir sobre o sentido dessa frase? O que ela significa para você?

_____
_____
_____
_____

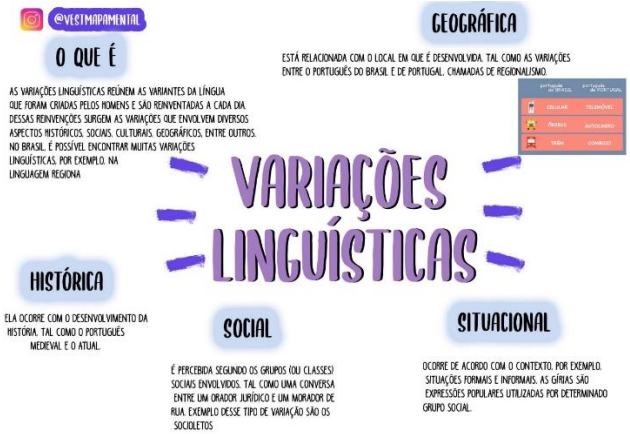
8. Lembra do poema de Manuel Bandeira que lemos um trecho? O que significa "fala correta e fala incorreta" nessa frase acima?

_____
_____
_____
_____

Mapa Mental ou Fluxograma

Vamos apresentar um Mapa Mental sobre **Variações Linguísticas** –- **conceito e tipos ---** para você memorizar e nunca esquecer!

As diversas regiões que formam o nosso país é palco de tantos falares que as tornam imensas na língua do povo, esse artífice, criador de palavras e expressões que marcam sua identidade!



Consulte também os Objetos Digitais de Aprendizagem 1 e 2.

Glossário

Agora que você aprendeu tanta coisa sobre **variação linguística** e **preconceito linguístico**, defina, com suas próprias palavras, o que é cada um deles e se é importante estudar esses assuntos.

Consulte os Objetos Digitais de Aprendizagem 1, 2 e 3.

Atividade semanal

Após assistir à videoaula, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=6fBOVygtNoU, responda às questões, logo abaixo.

1. Qual a definição do professor sobre variação linguística?
2. Qual a importância das variações linguísticas em nosso cotidiano, segundo o professor?
3. Quais os tipos de variação linguística que ele apresenta?
4. Como ele define cada um dos tipos?
5. Você gostou da aula? Justifique sua resposta.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Além de você esclarecer suas dúvidas com o (a) professor (a) sobre os assuntos que estamos estudando, assista à videoaula disponível em

https://www.youtube.com/watch?v=3SXQ2Z6YoM4 a respeito da diferença entre relato pessoal e diário íntimo.

Você irá apresentar, nesse espaço de interação, suas impressões para o grupo sobre a aula a que assistiu. Boa sorte!

Fórum

A sua participação no fórum desta semana será a apresentação das questões que você fez na atividade semanal, após assistir à vídeo aula sobre variação linguística

Socialize com seus (suas) colegas e o (a) professor (a) o trabalho e coloque as observações para o grupo sobre essa atividade.

Bom trabalho!

Atividade Semanal Digital

Leia o relato do imigrante Francisco José Leite Lage e responda as perguntas de 1 a 4.

Nasci no dia 15 de Agosto de 1814 e fui baptizado a 17 na freguesia de São Mamede de Cepães.

Saí de casa de meus pais para a cidade do Porto em 28 de Maio de 1827, e embarquei para o Rio de Janeiro a 4 de Junho no [navio] Brigue Invencível. Esse barco foi tomado pelos corsários argentinos nas alturas de Cabo Frio no dia 26 de Julho e no dia 27 fui e os mais passageiros transbordado para bordo da galera Príncipe Real e nela entramos na barra do Rio de Janeiro a 1 de Agosto de 1827.

Fui nesse mesmo dia para casa de meu primo, João António de Castro Leite, estabelecido com loja de couros, na rua da Quitanda, n.º 4, para quem levava carta de recomendação. Ali estive como hóspede até me aparecer colocação.

No ano de 1858 vim a Portugal visitar a família [...] Em 1859, voltei para o Brasil com intenção de vender a loja e fixar residência em Portugal.

Disponível em: <http://www.museu-emigrantes.org/docs/relatos%20de%20viagens/Francisco%20Jos%C3%A9%20Leite%20Lage_relato%20viagem.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2018.

Glossário

Corsário – navio a mando de um governo que ataca embarcações que considera inimigas.

1. Marque um **X** na alternativa que apresente as características do gênero textual relato pessoal.

a) Narrativa em primeira pessoa, pela qual o narrador compartilha determinadas experiências pessoais.

b) Narrativa em terceira pessoa, pela qual alguém conta sobre a vida de um conhecido ou familiar.

c) Texto em versos sobre experiência pessoal.

d) Narrativa ficcional que trata de experiências humanas.

2. Marque um **X** na alternativa que trata da linguagem no relato pessoal.

a) A linguagem é formal, pois o relato é feito para pessoas geralmente desconhecidas.

b) A linguagem pode ser formal ou informal, dependendo do grau de intimidade existente entre o narrador e seus interlocutores.

c) A linguagem é sempre informal, por se tratar de um relato pessoal.

d) A linguagem é formal, por se tratar de uma relação entre pessoas e autoridades.

Leia a frase do relato "Esse barco foi tomado pelos corsários argentinos nas alturas de Cabo Frio no dia 26 de julho".

3. Marque **X** na alternativa em que haja um adjetivo pátrio/gentílico retirado dessa frase.

a) barco

b) corsários

c) argentinos

d) Cabo Frio

4. Marque **X** na alternativa que apresenta o adjetivo pátrio que caracteriza o imigrante do relato acima.

a) Brasileiro.

b) Argentino.

c) Mexicano.

d) Português.

5. "Todas as variedades linguísticas são estruturadas, e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação."

Celso Cunha. Nova gramática do português contemporâneo. Adaptado.

A partir da leitura do texto, podemos inferir que uma língua é

a) conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.

b) sistema que não admite nenhum tipo de variação linguística, sob pena de empobrecimento do léxico.

c) a modalidade oral alcança maior prestígio social, pois é o resultado das adaptações linguísticas produzidas pelos falantes.

d) A língua padrão deve ser preservada na modalidade oral e escrita, pois toda modificação é prejudicial a um sistema linguístico.

6. "A variação é inerente às línguas, porque as sociedades são divididas em grupos: há os mais jovens e os mais velhos, os que habitam numa região ou outra, os que têm esta ou aquela profissão, os que são de uma ou outra classe social e assim por diante. O uso de determinada variedade linguística serve para marcar a inclusão num desses grupos, dá uma identidade para os seus membros. Aprendemos a distinguir a variação. Quando alguém começa a falar, sabemos se é de São Paulo, gaúcho, carioca ou português. Sabemos que certas expressões pertencem à fala dos mais jovens, que determinadas formas se usam em situação informal, mas não em ocasiões formais. Saber uma língua é ser "poliglota" em sua própria língua. Saber português não é só aprender regras que só existem numa língua artificial usada pela escola. As variações não são fáceis ou bonitas, erradas ou certas, deselegantes ou elegantes, são simplesmente diferentes. Como as línguas são variáveis, elas mudam."

(FIORIN, José Luiz. ***"Os Aldrovandos Cantagalos e o preconceito linguístico".*** In O direito à fala. A questão do preconceito linguístico. Florianópolis. Editora Insular, pp. 27, 28,2002)

Sobre o texto de José Luiz Fiorin, é incorreto afirmar:

a) As variações linguísticas são próprias da língua e estão alicerçadas nas diversas intenções comunicacionais.

b) A variedade linguística é um importante elemento de inclusão, além de instrumento de afirmação da identidade de alguns grupos sociais.

c) O aprendizado da língua portuguesa não deve estar restrito ao ensino das regras.

d) As variedades linguísticas trazem prejuízos à norma-padrão da língua, por isso devem ser evitadas.

7. Mandinga — Era a denominação que, no período das grandes navegações, os portugueses davam à costa ocidental da África. A palavra se tornou sinônimo de feitiçaria, porque os exploradores lusitanos consideram bruxos os africanos que ali habitavam — é que eles davam indicações sobre a existência de ouro na região. Em idioma nativo, mandinga designava terra de feiticeiros. A palavra acabou virando sinônimo de feitiço, sortilégio.

(COTRIM, M. O pulo do gato 3. São Paulo: Geração Editorial, 2009. Fragmento)

No texto, evidencia-se que a construção do significado da palavra mandinga resulta de um(a)

a) contexto sócio-histórico.

b) diversidade técnica.

c) descoberta geográfica.

d) apropriação religiosa.

e) contraste cultural.

8. Leia as seguintes afirmações sobre variação linguística:

I. As variações linguísticas acontecem por meio da interação e comunicação dos seres humanos.

II. O regionalismo é um tipo de variação linguística que ocorre pela interação de pessoas de uma mesma região.

III. O socioleto é um tipo de variação linguística geográfica que se desenvolve em determinado local.

Sobre as variações linguísticas é correto afirmar:

a) I

b) I e II

d) I e III

d) II e III

e) I, II e III

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

1.
Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2.
Prenda o cabelo e evite usar brincos, aneis, correntinhas.

3.
Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4.
Evite utilizar o transporte público.

5.
Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6.
Leve lencinhos descartáves e use-os para tocar as superfícies.

7.
Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8.
Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9.
Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

0.
Lave ou higineze suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11.
Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12.
Mantenha distância das pessoas.

ESCOLA DO FUTURO EM CASA

RECIFE PREFEITURA DA CIDADE

PROTOCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®

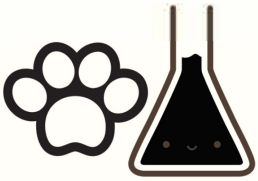
1

Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2

Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4

Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

5

Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6

Mãos, punhos rosto, pescoço, etc.

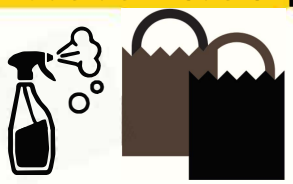
Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

7

Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

8

Para cada1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9

Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0

Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.

ESCOLA DO FUTURO EM CASA

RECIFE PREFEITURA DA CIDADE

PROTOCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.

AÇÕES CONTRA COVID-19

1

Dormir em cama separada.

2

Para cada1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3

Não compartilhar toalhas, talheres, copos.

4

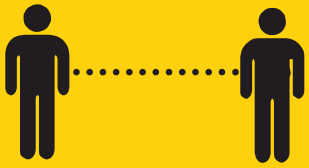
Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.

Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

5

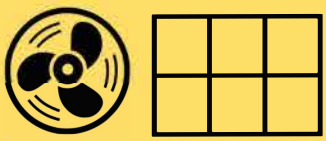
Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.

6



Manter distância, dormir em quartos separados.

7

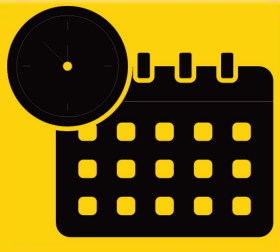


Manter os quartos ventilados.

8

Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.

ESCOLA DO FUTURO EM CASA

RECIFE PREFEITURA DA CIDADE

ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA

RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE